

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, (TERÇA-FEIRA), 23 DE FEVEREIRO DE 1965 — EDIÇÃO DE HOJE — 8 PÁGINAS

TAB — CRUZEIRO DO SUL

TEMPO (Meteorológico)

(Dados do Boletim Climatológico, do A. BEIXAS NETTO)

dia 23 de fevereiro de 1965

Fronte Fria: Negativo; Pressão Atmosférica Média: 1013,4 milibares; Temperatura Média: 33,1° Centígrados; Umidade Relativa Média: 73,4%; Pluviosidade: 25 mm; Negativo — 12,5 mm; Negativo — Cumulus

— Stratus — Nevoeiro Cumular — Tempo Médio: Estável.

GERENTE  
DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO

ANO 46

N.º 15.114

Cr\$ 50,00

# Adhemar de Barros quer paulista na Presidência da Câmara

SAO PAULO, 22 (OE) — O Governador Adhemar de Barros confirmou haver telefonado esta manhã ao Marechal Castelo Branco, reafirmando a necessidade de a Presidência da Câmara ser ocupada por um paulista. Salientou ter dado ciência ao chefe do Executivo Federal, que na contingência atual entre os srs. Bilac Pinto e Ranieri Mazzilli, o PSP marcharia com o atual presidente da Câmara. Por outro lado, o Governador paulista desautorizou as declarações do sr. Arnaldo Cerdeira, segundo as quais, os srs. Henrique Lauro do Maranhão e Alfredo Nasser de Goiás, representariam o PSP na formação da chapa encabeçada pelo presidente nacional da UDN. Também a direção nacional do PDC interperará os deputados que aderiram ao bloco inspirado pelo Marechal Castelo Branco.

## SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS: ENCERRAMENTO

BRASILIA, 22 (OE) — Com a presença de quase a totalidade dos deputados e sob a presidência do deputado Ranieri Mazzilli, o Congresso realizou na manhã de hoje sessão de encerramento do atual período.

de convocação extraordinárias. Falando na ocasião, o presidente da casa agradeceu a colaboração dos deputados aos arremates finais de certas tarefas, e convocou a casa para sessão amanhã às 14 e 30, anunciando a ordem do dia: Sessão preparatória para eleição da mesa diretora. O deputado Ranieri Mazzilli, foi vivamente aplaudido por seus pares durante o ato.

## BPR: MANIFESTO

BRASILIA, 22 (OE) — Em manifesto a Nação, o Bloco Parlamentar Revolucionário, acaba de definir a candidatura do deputado Bilac Pinto, dando conta ao Brasil, das razões da criação do Bloco e da escolha do nome do deputado da UDN; afirmando que as forças da Câmara dos Deputados resolveram criar um bloco parlamentar, para apoiar politicamente o Presidente Castelo Branco, e assegurar a realização dos ideais da Revolução de 31 de março. Prosseguiu dizendo que a criação do Bloco, é imperativa da Revolução; e portanto, dever de fidelidade aos princípios que compoem os quadros da democracia representativa. Acrescenta o manifesto, que o nome do deputado

do Bilac Pinto, surgiu pelo calor da influência dos legítimos interesses do povo, e não sob interferências estranhas. E prosseguiu: "Seu nome, seus serviços prestados à Nação, sua luta em todas as posições que ocupou, recomendam-lhe aos seus pares". Finalizando, declarou que o candidato do Bloco Parlamentar Revolucionário, será na presidência da Câmara, garantia da independência do poder Legislativo e expressão da harmonia dos poderes da República.

## INDENTIFICADO COM A REVOLUÇÃO

BELO HORIZONTE, 22 (OE) — "É de minha inteira confiança e identificação com os ideais revolucionários; e é de meu partido". Palavras do Governador Magalhães Pinto, manifestando sua satisfação pela escolha do deputado Bilac Pinto, para concorrer a presidência da Câmara Federal.

BRASILIA, 22 (OE) — O deputado Bilac Pinto prosseguiu nos entendimentos visando a formação da chapa que representará o Bloco Revolucionário, nas eleições da mesa da Câmara. Avistouse com o líder do Bloco, o sr. Bilac Pinto.

dro Aleixo, a afirmação de que a vitória da chapa indicada pelo Governo, é garantida.

## CHAPA DO B.P.R. BRASILIA, 22 (OE) — O

deputado Bilac Pinto que desde o dia de ontem vem mantendo entendimentos com vários líderes de bancada, deverá anunciar a chapa que concorrerá em oposição à encabeçada pelo sr. Ranieri Mazzilli, na disputa da presidência da Câmara. Segundo fontes autorizadas, o presidente nacional da UDN deverá entregar os demais cargos aos diversos partidos que compoem o Bloco Revolucionário. A UDN, somente caberá a presidência da mesa.

## MANIFESTO ANTI-DEMOCRÁTICO

RIO, 22 (OE) — Aguardam-se providências do Governo em face do manifesto divulgado pelo Líder Democrático Radical no sábado. A Lider, integrada por militares e civis, aconselhou a adoção de várias medidas anti-democráticas, subvertoras do regime vigente no país, pelo que está incursa na Lei de Segurança Nacional.

## ELEIÇÃO DEPOIS DE AMANHÃ

BRASILIA, 22 (OE) — Deputados e senadores que passaram o fim de semana em seus respectivos estados, continuam chegando à Capital do país, para a

eleição de depois de amanhã na Câmara Federal. Assim é que chegaram esta manhã a Brasília os deputados Derville Alegrete, Lino Borganti, Mário Póvoas, Nilton Carneiro e o senador Lino de Matos. O sr.

Nilton Carneiro, da UDN do Paraná, declarou que o Governo deverá vencer as eleições. Frisou que o Presidente Castelo Branco não entraria na luta, caso não tivesse condições de vencê-la. Enquanto isso, pros-

seguem os entendimentos visando a escolha dos candidatos ao Bloco Parlamentar Revolucionário, que vão concorrer aos postos da mesa da Câmara, na chapa encabeçada pelo deputado Bilac Pinto.

# Absoluta liberdade anti-religiosa na Lituania

SAO PAULO, 22 (ABIM) — D. Vicente Brizgys, Bispo lituano refugiado em Chicago, que lidera o movimento católico-lituanos nos Estados Unidos, Canadá e países latino-americanos, e que veio participar do III Congresso Lituano da América Latina que se realiza nesta capital, em declaração prestada aos jornalistas afirmou que "na Lituania reina atualmente a mais absoluta liberdade anti-religiosa".

Falando sobre a situação da Lituania antes e depois da denunciação comunista, lembrou ser impossível e inconcebível a existência de uma liberdade religiosa, sendo agressiva e totalitária, não tolera e não pode tolerar em seus domínios nenhuma outra religião, opinião ou modo de viver distintos e é por isso que os bolchevistas são propagandistas ativos e combatentes fanáticos contra as religiões.

mente um ingênuo poderia contar com a lealdade comunista, afirmou. Lembrou ainda o ensaio "A Liberdade da Igreja no Estado Comunista", de autoria do pensador brasileiro Prof. Plínio Corrêa de Oliveira, que demonstra em termos claros a impossibilidade de qualquer colaboração dos católicos com os marxistas. A "religião" bolchevista, sendo agressiva e totalitária, não tolera e não pode tolerar em seus domínios nenhuma outra religião, opinião ou modo de viver distintos e é por isso que os bolchevistas são propagandistas ativos e combatentes fanáticos contra as religiões.

## SALÁRIO MÍNIMO

A política salarial tem sido, nos últimos tempos, a despeito dos "slogans" vistosos de origem oficial, merecimento para efeitos demagógicos, menos ligada aos interesses dos trabalhadores e mais fundamentalmente vinculada a objetivos políticos extremistas. Através de greves repetidas e frequentes, visava-se a uma pressão crescente sobre a anemizada economia do país, sem ponto de estabilidade, sem controle impeditivo da exploração generalizada. Dessarte, longe de ser benéfica a majoração dos salários, tornava-se a mesma apenas um instrumento de agravamento das condições de vida, uma vez que concorria para as emissões a jacto, desvalorizando a moeda e estimulando a elevação rápida e volumosa dos preços.

Essa era parte importante do esquema subversivo, traçado pelos agentes e assessores comunistas, endossada pelo próprio governo, dito democrático, com a finalidade de levar o povo sofrido e desamparado ao desespero, ao tormento da anarquia, para o "clima" da decisiva golpe subvertedor do Brasil.

Conveniente lembrar aqui que, mal se esboçava um movimento de reivindicação salarial, distante, assim, da decretação da medida pleiteada, o custo da vida entrava a elevar-se, tornando envilecido ao extremo o salário anterior. E foi dessa forma que mais se adensou a inflação, sem qualquer tentativa séria corretiva e sem vantagens para os que obtinham uma artificial melhoria de ganho. Formose o círculo vicioso, gerando o alastramento da miséria — aumento de preços, aumento de salários.

A evidência de que se buscava exclusivamente promover e incentivar a desordem, através dos movimentos parciais multiplicados em todo o território nacional, perturbando a normalidade da produção e do trabalho, está flagrante na Cessão das greves depois do advento da Revolução de Abril. O legítimo interesse social havia sido posto à margem, agindo-se tão somente a favor da desordem, com plano facilmente identificável através de comícios, em pregações comunistas oficializadas. Certo, o que ~~quis~~ importava era a melhoria de condições do operário, laqueado em sua boafé, suprido largamente de promessas que lhe não enchiam o prato, nem lhe cobriam o lar da desejada tranquilidade. Não era ele encarado como um ser humano, com direitos e regalias a serem cumpridos, mas como simples força numérica, parte do rebanho humano que, à maneira de Panurgio, seria facilmente tangido para o abismo, isto é, para a soviética, para a perda da liberdade, para a escravização que ensanguenta e desgraça as nações acorrentadas à foice e ao martelo sinu-russos.

A atual fase revolucionária de preparação e recuperação há imposto ao povo duros sacrifícios. De si, tem o significado de entresafra, em que as sementes iniciam germinação, para dentro em breve produzirem os frutos almeçados. E, sem dúvida, provação necessária, para a obtenção de compensações próximas e já delineadas com firmeza e acerto. Não tem o processo de reconquista de melhor padrão de vida obedecido a precipitações, a improvisações, a inconsistência de bases, evitando-se, pois, choques traumáticos desorientantes. E, assim, já se anuncia, como resultado de estudos detidos e conscientes, a decretação de novo nível salarial. Deorre o mesmo do balanço de possibilidades, do cálculo de utilidades, da justiça do seu previsto alcance e das suas seguras consequências.

Mas, sem dúvida, resultará todo o esforço inútil, baldado e até mesmo contraproducente, se do mesmo passo não se adotarem medidas policiadoras, impedindo a sua anulação como fator de conforto relativo à subsistência da classe trabalhadora.

Impõe-se, sobretudo, que se evite a anulação da medida, coibindo-se a especulação, as manobras exploradoras, a corrida altista, que foram até pouco valiosos colaboradores da subversão comunista em preparo. É e nesse sentido que se aguardam providências, suplementando a decretação do novo salário, armando-se os órgãos fiscalizadores competentes de poderes e meios que os habilitem à extinção dos abusos criminosos, da ganância reincentada e desapoderada, dando ao nível salarial próximo a estabilidade do seu real valor, a sua feição de merecida melhoria, destinada ao operário e não aos que o exploram desalmadamente. O governo revolucionário não pode tolerar que se suscite de repetição de atitudes que combateu e destruiu. E há de, assim, impor que o benefício concedido seja uma afirmação de realidade, fiel ao seu designio de austeridade, de retidão e de justiça.

# Deutel: Vitória de Mazzilli será Tranquila

## Do Mestre Barreiros Filho ao nosso Gerente

Aguino Amigo: Um abraço angustiado. O nosso Ju! Perdemos, com ele, uma das mais lúcidas cabeças que já se acenderam e brilharam em terra catarinense. E "O ESTADO", como há-de ser? Como substituir o Ju? Eu, tu, sentimos a ausência do amigo completo, do mestre de jornalismo, do nosso mestre de imprensa: Formos feridos pelo raio da morte. Eu era pequenino demais para merecê-lo, aquele companheiro sem igual, sem vice, único! Aquino, agora nem sei escrever. Mas posso rezar. O Ju era como irmão meu, o mais moço e o mais sábio. O mais bondoso também. Se gaguejo nestas palavras, é que relembro o auxiliado espírito do santo amigo, que um silêncio perpétuo emudeceu. Deus o levou: Deus o amava! Peço-te que compreendas o desafogo do teu velho Barreiros Filho. Rio do Sul, 30-1-65 P.S. — Só hoje, 30, é que me dêram a notícia do falecimento.

O Mais Belo Vestuário de Verão das Melhores Condições de Pagamentos, — Sem Entrada — Na A MODELAR De Modas.

"Ana Nery" pode ser fretado para Turismo

RECIFE, 22 (OE) — Em a uma companhia de turismo norte-americana. Justificou que a medida traria prjuizos à população do norte e nordeste, que não dispõe de outros transportes marítimos ao sul do país.

O Que Existe de Mais Belo em Vestidos, Shorts, Blusas, Slaks e Maiôs, São Encontrados na A MODELAR

ABM será homenageada hoje

RIO, 5 (OE) — 5 governadores, ministros e cem parlamentares, além de todos os prefeitos de capitais brasileiras participaram de almoço com o qual uma revista carioca, homenageará amanhã a Associação Brasileira de Municípios.

Últimos Asilados Deixam o Brasil

RIO, 22 (OE) — Decolou do Galeão, o avião que leva os três últimos asilados na embaixada do Chile, que deixam o Brasil definitivamente. São eles: Hugo Ale-

Conjuntos Shorts — Maiôs — Slaks, Exclusivos em Santa Catarina, São Encontrados na A MODELAR Em 15 Pagamentos — Sem Entrada —

BRASILIA, 22 (OE) — O deputado Deutel de Andrade, falando a imprensa esta manhã, declarou que a Câmara não se intimidará ante a pressão que paira sobre ela. Frisou o líder petebista, que a vitória do sr. Ranieri Mazzilli, será tranquila, a despeito da formação do bloco revolucionário. Acrescentou por fim, que mostrará aos grupos revolucionários, que a Câmara não se intimidará ante as atuais ameaças e que elegerá sua mesa sem tomar conhecimento das imposições espúrias sobre o Congresso.

Provas na Medicina

O Calendário referente ao Concurso de Habilitação de Segunda Chamada da Faculdade de Medicina da Universidade de Santa Catarina, assinala para quarta-feira vinda a prova de português, quinta-feira Química, sexta-feira Física e sábado Biologia.

Alta do Custo de Vida Prazo Termina Hoje: SUNAB Irá Até a Reguisição do Gado

RIO, 22 (OE) — Termina amanhã o prazo dado pelo sr. Guilherme Borghoff aos exportadores de carne a respeito das medidas que adotarão em colaboração com o Governo, para conter a elevação do custo de vida. Segundo o Superintendente da SUNAB, o órgão controlador de preços, irá até a reguisição do gado, caso os exportadores não queiram colaborar com o Governo.

Avião de Illia teve de fazer aterrissagem de emergência

MAR DEL PLATA, Argentina, 22 (OE) — Surpreendido por uma tormenta teve que aterrissar nesta cidade o avião que conduzia o presidente Arturo Illia. O avião presidencial Independência aterrissou improvisamente. Viajavam nele o presidente Illia e sua comitiva que deviam fazer escala na capital federal, antes de seguir viagem para Córdoba onde assistiram a festa nacional do trigo.

Gasolina terá aumento de 15%

RIO, 22 (OE) — O Conselho Nacional do Petróleo, última os estudos sobre o aumento dos preços de gasolina e derivados do petróleo, que entrarão em vigor a partir do 1.º de mar-

Sudene Firma Hoje Convênio com o BID

RECIFE, 22 (OE) — Para apreciar projeto de terceiro plano diretor da SUDENE reuniu-se o Conselho daquele órgão. Amanhã deverá firmar com representantes do Bid, dois convênios: um no valor de 350 mil dólares destinados a estudar construções e trechos nas rodovias BR-11, BR-25 e BR-26. O outro no montante de 3 milhões, 820 mil dólares para a construção de duas mil casas populares em Pernambuco.

Tchombe quer apossar-se da Fronteira de Uanda

LEOPOLDVILLE, 22 (OE) — O governo do primeiro ministro Moisés Tchombe, enviou forças a fronteira de Uanda, para tentar a conquista da população fronteiriça de Magale que segunda se informa está em poder dos rebeldes congolezes e de tropas de Uganda. Em fontes autorizadas anuncia-se ue as tropas de Uganda continuam dominando a população, cujo território se estende a alguns quilômetros para o interior da fronteira até per-



# Erhard define a posição Alemã diante da crise no Oriente

**TURISMO NA ILHA** Não é demais insistir sobre este assunto, para po-lo sempre em pauta e em lugar de destaque em nossas modestas crônicas diárias.

Ha um trabalho de equipe por toda a parte e os diversos setores aos quais cabe incentivar o turismo em nossa encantadora ilha têm merecido cuidados especiais.

A estrada para Lagôa da Conceição já deixou de ser motivo para críticas e reclamações por parte de quantos se dirigiam áquela lindo recanto.

Hoje muito melhorada está em condições de servir a todos sem impecilhos.

Recebendo cada dia melhoramentos mais acentuados e necessários. Por outro lado a estrada de Campeche á Lagoa terá oito metros de largura, acha-se em construção acelerada.

O Turing Club do Brasil com escritório nesta Capital exerce uma grande atividade para incrementar o turismo, proporcionando aos turistas que nos visitam, toda a sorte de facilidades.

Hoteis, sociedades particulares e agora mesmo, a laboriosa classe dos chauffeurs entrou a colaborar decididamente, fazendo uma tabela de preço mais compensadora para os turistas. Por outro lado, a urbanização do desmonte do morro da Ponte já teve início.

Acha-se inteiramente concluída pela CODEC, a ponte da chamada rodovia de contorno da ilha.

Todos trabalham.

Só um inimigo feroz atrapalha, como ouvimos ainda ontem de um turista paulista: essa famigerada BR 59, que não "ata nem desata"...

E nisto insistimos com quantas forças saibam nós: **QUEREMOS POR NECESSARIA A ESTRADAS BR 59.**

Que se decidam as autoridades federais!

## VENDE-SE

- 1 AERO WILLYS — 1964
- 1 AERO WILLYS — 1963
- 1 RURAL WILLYS — 1962
- 1 OPEL OLYMPIA — 1952

VER, TRATAR, FELIPE SCHMIDT  
60 COM LALAU — TODOS OS CARROS  
EM OTIMAS CONDIÇÕES.

## REX-MARÇAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial

Registri de marcas patentes de invenção nomes comerciais; títulos de estabelecimento insígnias frases de propaganda e marcas de exportações

Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar — Sala 3 — Alt. da Casa Nair — Florianópolis — Caixa Postal. 47 — Fone 3312

## NOIVADO

ALCIDOMIRO FLORES e  
MARIA JULIA FLORES  
ROBERTO DA LUZ COSTA e  
ISOLETE FERREIRA COSTA

participam a V. S. e Exma. família o noivado de seus filhos Alcidomiro Flores Filho com a senhorita Rose Maris Ferreira Costa

ALCIDOMIRO e ROSE MARIS  
Confirmam

Florianópolis, 21 de Fevereiro de 1965  
23-2F

Cia. Catarinense de Cimento  
Portland

AVISO

Pelo presente, notificamos aos srs. acionistas que se acham a sua disposição, no escritório desta Companhia, em Salsinho, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 da atual lei das sociedades por ações (decreto-lei no 2.627, de 26-9-1940) e relativos ao exercício de 1964.

Itajaí, 3 de fevereiro de 1965.

Pela diretoria:

IDRO ANTONIO PRADO — Diretor-Gerente

**BONN — ORBE-PRESS**  
Iniciando os debates no Parlamento Federal, o chanceler Ludwig Erhard definiu a posição alemã face a questões de política exterior, principalmente face à situação no Oriente Próximo. "E" justamente neste complexo de problemas da política alemã — acentuou o chanceler alemão — que a posição do Governo Federal é determinada pela defesa dos interesses alemães.

"As tensões com o Egito — declarou Erhard em sua alocução — não surgiram porque a Alemanha forneceu armas a Israel, mas simplesmente porque o Governo egípcio, que por sinal conta com um arsenal apreciável graças à ajuda comunista, convidou o dirigente totalitário da Zona Soviética da Alemanha, Walter Ulbricht para uma visita oficial. Israel, segundo é do conhecimento geral, tem recebido ajuda militar de várias partes. Eis que, devido a uma ajuda nossa, que concedemos em caráter de exceção e que conta com a aprovação de nossos aliados, surgiram dificuldades. Todos conhecem a posição do primeiro ministro israelita Eshkol dada a conhecer em Knesset — continuou o chanceler alemão e acrescentou: "Compreendemos a situação de Israel e continuaremos a desenvolver esforços para que nossas relações com este país e o povo judeu sejam as melhores. Entretanto, ninguém pode constatar que nós temos levantado imensas somas para reparações a cidadãos israelitas, movidos por um sentimento de profunda obrigação moral."

**Relações tradicionais**  
Simultaneamente, o Governo Federal tem se esforçado por uma normalização da situação no Oriente Próximo — prosseguiu Erhard. As nossas relações com os Estados árabes têm se sustentado até agora em uma longa e tradicional amizade nunca abalada. Nossas relações com Israel, ao contrário, foram por demais oneradas. A Alemanha ainda se encontra sob o peso da culpa que lhe deixou o Terceiro Reich. Muito teria contribuído para a paz, se os Estados árabes, cujas histórias é marcada por numerosos exemplos de grandeza e nobreza

compreendessem melhor a culpa moral do povo alemão face aos judeus e, não tivessem, reiteradamente, o posto obstáculos aos esforços da República Federal em reparar as injustiças do passado.

"A ninguém devemos uma satisfação sobre nosso apoio a Israel na luta por sua sobrevivência. Mas tampouco devemos a quem quer que seja a renúncia à vida de nossa nação. As simpatias por nossos antigos cidadãos judeus datam de um destino comum de vários séculos. A reparação, do que sucedeu nos doze anos de regime nacional-socialista, tem para nós um significado que valorizamos tanto a ponto de preferirmos relações políticas em benefício da nossa própria paz." — afirmou o chanceler alemão.

### Ato inamistoso

"Não faço segredo de que fiquei desapontado da reação do Governo israelita a nossa proposta. Sempre encaramos nossas reparações financeiras a Osrael como uma obrigação, mas acreditávamos ter motivos para esperar, após um decênio de cumprimento dos compromissos, que nossos sentimentos e a nossa boa vontade fossem reconhecidos. Quando se fala de uma mudança de modo de agir e de um fracasso moral, porque apelamos à compreensão de Israel numa situação difícil, tira-se ao povo alemão a esperança de que poderia ser possível uma reparação dos males passados através de sacrifícios no presente."

"Tentamos igualmente atender à preocupação do mundo árabe sobre o fornecimento de armas a Israel, lembrando nossos entendimentos com a jovem nação, mas parece que a RAU quer esquivar-se de reconhecer nossos problemas vitais. Sempre provamos por atos, quanto importante é a preservação de uma antiga amizade. E por isso temos o direito de perguntar, o que é feita da prova da amizade egípcia? Quem trata Ulbricht como chefe de um estado soberano, pactua com os defensores da divisão da Alemanha. Isto é um ato inamistoso para com os alemães, pois quem concorda com a divisão da Alemanha, não se pode dizer amigo do povo alemão."

Continuando disse Erhard: "O Governo Federal alemão tem declarado em diversas oportunidades, que não aceitará jamais duas coisas: a ditadura na Zona Soviética

da Alemanha e a divisão artificial da Alemanha. Aqueles que não reconhecem o direito de auto-determinação do povo alemão, mas sancionam as condições inumanas e injustas reinantes na Zona Soviética alemã, através de relações políticas mais estreitas, tem de contar com medidas drásticas tanto de ordem econômica como política por parte da República Federal."

"Ulbricht é o expoente deste regime inumano e totalitário na Zona e sua força, como todos sabem, se baseia em divisões russas. O Presidente Nasser não desconhece certamente esta política dúbia de Ulbricht e deve também saber que nossas relações com o Egito, serão revistas caso a visita de Ulbricht venha a se realizar. Suspendemos nossa ajuda econômica e nós reservamos o direito de tomar também medidas políticas." — salientou Erhard.

### PERIGO

"Ao mesmo tempo, porém, quero deixar bem claro que aprofundaremos nossa amizade com todos os países, que defendam o nosso anseio nacional: o

direito de auto-determinação e os direitos do Homem. Temos de insistir cada vez mais nesse nosso direito, num mundo que se divide dia a dia, pois se trata da vida e do futuro de 17 milhões de alemães. De resto — disse Erhard — o oportunismo espalhafatoso anti-judeu de Ulbricht representa um pobre substituto para uma verdadeira sociedade com um povo livre".

"O comunismo sob todas as suas formas sempre visou a desunião e a derrota do mundo livre" — acentuou o chanceler alemão. Hoje mostra-se audacioso porque ao invés da antiga sólida união do Ocidente crê encontrar de vez em quando agrupamentos e tendências a desmembramentos. Os perigos aumentam, a medida que a unidade ocidental se apresenta menos nitida, incentivando os países comunistas a novas agressões."

"Quero também expressar a esperança de que nos meses vindouros nós poderemos contar com a solidariedade e o apoio de nossos aliados para o problema alemão e suas consequências no Oriente Próximo" — finalizou Erhard.

## Mineração Sulbrasileira S. A.

AVISO

Pelo presente, notificamos aos srs. acionistas que se acham a sua disposição, no escritório desta Sociedade, em Salsinho, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 da atual lei das sociedades por ações (decreto-lei no 2.627, de 26-9-1940) relativos ao exercício de 1964.

Itajaí, 3 de fevereiro de 1965.

Pela diretoria:

IDRO ANTONIO PRADO — Diretor-Técnico

232.

## Clínica Odontopediátrica

Dra. Iara Odila Noceti Ammon

Método psicológico moderno especializado para crianças.

Alta rotação

Aplicação tóxica de flúor (para prevenção da cárie dentária)

Atende também srs.

Somente por hora marcada — de

8:30 às 12 e das 14 às 18 horas

**EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE**  
VENDE-SE UMA PROPRIEDADE NA RUA SANTOS SARAIVA, No. 1269, N. ESTREITO, COM O TERRENO MEDINDO 61 METROS DE FRENTE POR 90 DE FUNDOS E CASA RECENTE CONSTRUIDA COM 11 PEÇAS. GALAGEM E PORÃO HABITAVEL. TRATAR NO LOCAL OU PELO FONE 6231.

## Acontecimentos Sociais

Fury Machado

HOJE OS 15 ANOS DE ANA MARIA

OS FLEMINGS RECEBERAM COM JANTAR AMERICANO.

Movimentam-se os "Folhões" para os festejos de "Momo", que se inicia na próxima sexta-feira, com o baile Municipal, nos salões do Clube Doze de Agosto.

Marisa Ramos, Miss Florianópolis, passou "week-end" na cidade de Laguna, a convite do Clube dos 100.

A bonita Elesiana Haverroth, já se encontra em nossa cidade, e prepara-se para brincar no Carnaval.

De Itajaí: Agora a "Boite Oasis", é propriedade do Cronista Social, Sebastião Reis. Estamos informados que o simpático ambiente passará por completa remodelação após o carnaval.

Foi no "American Bar" do Querência Palace, que na noite de sábado reuniu um pequeno grupo, pensando num particular "pré-carnavalesco".

Logo mais, o brotinho Ana Maria filha do casal dr. Ary Kardec Melo (Dalva), em sua residência recebe convidados para sua festa de 15 anos.

Amanhã comentaremos o jantar na residência do Deputado e senhora Fernando Viégas (Bernadete).

O nosso ativo diretor social do Clube Doze de Agosto Pedro G. Pereira de Mello, está bastante preocupado com as festas que se aproximam. O moço em questão, é decididamente ao contrário do proibimento do uso de bermudas, nos bailes de Carnaval.

Ainda não podemos afirmar, se circulará no carnaval como acontece todos os anos com lindas fantasias, a suave Iolê Faria.

Está de parabéns o Departamento Social do clube Doze de Agosto, pela movimentada noite carnavalesca realizada sábado em seus salões.

Receberam para um jantar muito agradável e concorrido, em sua bonita residência a rua Rafael Bandeira, o senhor e a senhora dr. Theeres Fleming (Júlia), quando era festejado o aniversário de sua filha Ana Lúcia. A elegância, simplicidade e distinção dos Flemings, e o esmerado serviço de bar e copa, nada deixou a desejar aos convidados de Ana Lúcia, que teve como seu par constante o cavalheiro Rubens Jardim.

Deu nota alta em recente reunião, a beleza e bom gosto de Terezinha Amin.

Na cidade de Joinville, realizar-se-á na próxima quinta-feira, o casamento de Rodrigo Otávio Lobo, com a bonita Beatriz Maria Loyola.

Casamento: Realizou-se sábado as 16 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, a cerimônia do casamento de Marilene Beck, com o senhor Hélio Corrêa.

Murilo R. Salgado, advogado carioca que exercendo suas funções no Banco do Brasil em nossa cidade, palestrava animadamente num grupo de amigos no "American Bar" do Q. P.

No American Bar do Querência Palace, o senhor e a senhora dr. Wilmar José Elias (Dora), palestravam num grupo de amigos.

## GARAGEM PARA ALUGAR

TELHAS USADAS PARA VENDA

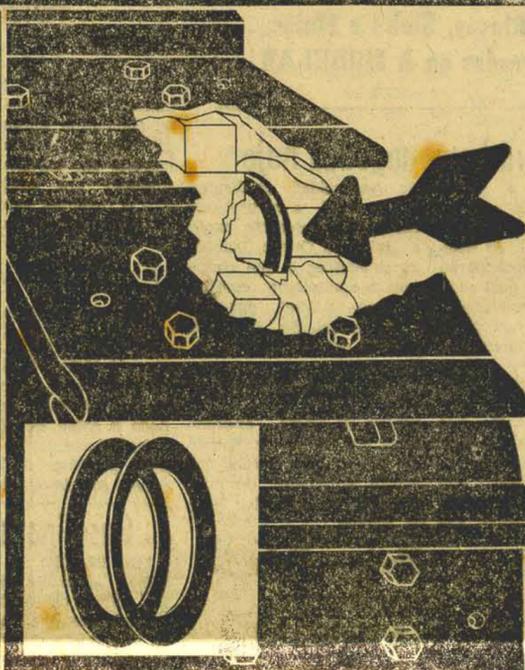
Tratar: Fernando Machado 64 —

Sr Grangeiro.

## VENDE-SE

Um terreno na praça BOM ABRIGO. Tratar pelo tel: 2536 ou à Av. Hercílio Luz 134.

abrasivos,  
não!!!  
só entra  
lucro



## ESTEIRA VEDADA CATERPILLAR

(PATENTEADA)

Esteira Vedada — exclusiva da Caterpillar — é uma segura proteção contra o desgaste prematuro da parte rodante dos Tratores e Traxcavators de esteiras Caterpillar. Impede a entrada de partículas abrasivas, prolongando a vida da esteira — aumentando de 20% a 30% a duração dos pinos e buchas.

Teremos o máximo prazer em dar-lhe maiores informações sobre este novo aperfeiçoamento.

**FIGUERAS S. A. ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO**

Av. Assis Brasil, 164 - PORTO ALEGRE - R. G. do Sul  
Filiais: Cachoeira do Sul, Florianópolis e Blumenau

Caterpillar, Cat e Traxcavator são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

# Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.

Sede em Florianópolis — Santa Catarina  
Praça 15 de Novembro, 1 — Caixa Postal 214 — End. Telefônico: DESENBANK

Carta Patente n. 6.977, de 14-6-1962  
Agências no Estado de Santa Catarina: Blumenau, Herval d'Oeste, Joinville, Lajes, Presidente Getúlio, São João Batista, Taió, Tubarão, Turvo e Xaxim.

Em instalação: Criciúma, Xaçepé, Imarui, Itajaí, Pórtio União, Rio do Sul, Santa Cecília e Seára.

Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1964.

1. Introdução  
1.1 — O ano de 1964 corresponde ao segundo exercício social pleno do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A. As atividades do Banco tiveram início a 21 de julho de 1962, com o funcionamento da Matriz, em Florianópolis. Estão instaladas hoje mais as seguintes dependências: No Estado de Santa Catarina,

Blumenau, Joinville, Lajes, Tubarão, São João Batista, Herval d'Oeste, Xaxim, Presidente Getúlio, Taió e Turvo. Com instalação programada para os primeiros meses do ano próximo figuram: Criciúma, Xaçepé, Imarui, Itajaí, Pórtio União, Rio do Sul, Santa Cecília e Seára.

2. Estrutura do Banco  
2.1 — A estrutura funcional do Banco é a mesma dos exercícios anteriores:

a) — Conselho de Administração, integrado de representantes do Governo, da agricultura, do comércio, do trabalho, da indústria e do capital particular;

b) — Diretoria, repartindo encargos sob a forma departamental, assim discriminados:

b.1) — Departamento de Crédito Especializado, com as divisões de Crédito Rural e Crédito para o Desenvolvimento e Profissional;

b.2) — Departamento de Crédito Geral e Crédito Público;

b.3) — Departamento de Administração, com as Divisões de Dependências, Cadastro, Orçamento e Contabilidade, e Pessoal, e os Ser-

viços de Material, Promoção e Contatos, Comunicações e Documentação;

b.4) — Departamento Técnico, composto das Divisões de Planejamento e Estudos Econômicos, Projetos, Financeiro e Controle de Aplicações e Jurídica.

c) — Conselho Fiscal, constituído de cinco membros.

2.2 — Ao final do exercício foi chamado a prestar cooperação do Governo Estadual, no cargo de Secretário da Fazenda, o diretor João José de Cupertino Medeiros que, por este efeito, assumiu a Presidência do Conselho de Administração do Banco e do Conselho Deliberativo do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — FUNDESC —, administrado pelo BDE.

3. As operações de 1964

3.1 — No intuito de possibilitar aos senhores acionistas acompanharem a marcha de expansão do Banco, ao lado dos saldos das contas do ativo e passivo referentes a 1964, apresentamos os saldos dos exercícios de 1962 e 1963.

Quadro I  
Contas do Ativo  
Em Cr\$

CONTA	ANOS		
	1962 (1)	1963	1964
Disponível Realizável	275.239.327,90	532.734.624,90	1.041.131.758,20
à ordem da SUMOC	19.312.700,00	83.399.000,00	83.399.000,00
aplicações	842.237.492,30	2.795.727.651,70	4.561.172.681,50
Imobilizado	37.792.486,90	115.438.887,00	251.250.370,20
Resultados pendentes	132.382,00		
Contas de Compensação	1.396.602.427,70	3.542.390.668,40	6.776.196.700,60
<b>TOTAIS</b>	<b>2.571.316.816,80</b>	<b>6.919.690.852,00</b>	<b>12.713.160.510,50</b>

(1) — Início das operações em 21.7.1962.

Quadro II  
Contas do Passivo  
Em Cr\$

CONTA	ANOS		
	1962 (1)	1963	1964
Capital e reservas	303.208.957,00	342.026.271,70	409.007.347,60
Depósitos à vista e a curto prazo	566.140.052,60	1.750.783.084,90	2.431.646.986,10
a prazo	280.626.187,00	372.840.080,00	105.400.561,00
Art. 14 da lei 2.719, de 27.5.1961		544.818.000,00	1.544.818.000,00
Outras responsabilidades	16.646.462,80	529.906.864,30	1.349.757.884,40
Resultados pendentes	3.092.729,70	36.925.862,70	96.333.030,80
Contas de compensação	1.396.602.427,70	3.342.390.688,40	6.776.196.700,60
<b>TOTAIS</b>	<b>2.571.316.816,80</b>	<b>6.919.690.852,00</b>	<b>12.713.160.510,50</b>

(1) — Início das operações em 21.7.1962.

3.2 — As contas representativas do crescimento do Banco serão as de depósito e a de recursos próprios.

Quadro III  
Saldos de depósito  
Em Cr\$

Ano	Mês	Importância	Índice
1962	Dezembro	846.766.239,60	100
1963	Junho	1.644.531.256,10	194
1963	Dezembro	2.123.632.164,90	257
1964	Junho	2.013.024.260,60	230
1964	Dezembro	2.537.047.547,10	300

Quadro IV  
Recursos próprios  
Em Cr\$

ANO	Capital e reservas	Recursos do art. 14 da lei n. 2.719, de 27.5.1961 (1)	Total dos recursos	Índice
1962	303.208.957,00	—	303.208.957,00	100
1963	342.026.271,70	544.818.000,00	886.844.271,70	292
1964	409.007.347,60	1.544.818.000,00	1.953.825.347,60	644

(1) — Contabilizados a partir de 1963, como depósito irreversível do Tesouro.

3.3 — Consoante disposição orçamentária, o Tesouro transferiu ao Banco, no decurso do exercício a importância de Cr\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros) e previu para o exercício de 1965 a entrega de Cr\$ 2.300.000.000,00 (dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros).

4. Os resultados do exercício de 1964

4.1 — Os resultados operacionais alcançados em 1964 aparecem no quadro a seguir. Eles são exercícios anteriores, postos em comparação com os dos

Quadro V

Resultados operacionais de 1964  
Em Cr\$

RESULTADO	1962 (1)	1963		1964	
		1º semestre	2º semestre (2)	1º semestre	2º semestre (2)
Resultado bruto	35.915.897,00	112.455.452,60	212.745.721,40	301.621.851,60	423.405.538,40
Despesas	26.200.380,30	47.946.070,80	108.263.842,00	168.861.626,20	259.325.004,30
Fundos, dividendos, percentagens e saldos	9.715.516,70	64.509.381,80	104.481.879,40	132.760.225,40	164.080.534,10

(1) — Início das operações em 21.7.1962.

(2) — Inclui o saldo do semestre anterior.

5. Panorama do crédito em Santa Catarina

5.1 — Preconizávamos no último relatório a conveniência de se levantar um panorama geral do crédito em Santa Catarina. O levantamento foi feito em colaboração com as classes organizadas da indústria, comércio e agricultura, resultando em um documento de que são extraídos os tópicos que aparecem a seguir.

5.2 — Santa Catarina é o Estado de maior densidade industrial no

Quadro VI

Empresas e empregados por Estado da Região Extremo-Sul

ESTADO	Empresas		Empregados	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Paraná	11.866	36,29	103.537	26,31
Rio Grande do Sul	14.052	42,96	200.699	50,98
SANTA CATARINA	6.736	20,75	89.424	22,71
<b>Totais</b>	<b>32.706</b>	<b>100,00</b>	<b>393.660</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IAPI, Indústria Nacional, distribuição, localização e composição, 1964.

5.3 — Fazendo a correlação entre o total da população e a mão de obra aplicada na indústria, temos:

Quadro VII  
Relação população/mão de obra industrial (1963)

ESTADO	População (A)	Mão de obra industrial (B)	% de B/A
SANTA CATARINA	2.300.000	90.000	3,9
Rio Grande do Sul	5.900.000	200.000	3,3
Paraná	5.200.000	103.000	1,9

5.4 — O panorama bancário se pode resumir da seguinte maneira:

1. Dezenove bancos operam em Santa Catarina, sendo que cinco tem matriz no Estado e quatorze,

fora dele;  
2. O total de dependências (matrizes e agências) atinge a 173, das quais onze do Banco de Desenvolvimento;

3. Estas 173 dependências ser-

vem a 62 municípios, dos 194 em que se divide o território catarinense. Apenas 20,3% dos municípios e distritos (305) são servidos pelo sistema bancário (contra 40,9 no Paraná e 29,1 no Rio Grande do Sul).

5.5 — A repartição do crédito sobre o país, a região e o Estado se levantou a partir dos documentos publicados pelo Serviço de Es-

tadística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Operando sobre estes dados e outros da

Fundação Getúlio Vargas se pode montar o panorama nacional a seguir transcrito.

Quadro VIII

Empréstimo segundo as unidades da Federação Saldos em 31 de dezembro 1962 — Cr\$ 1.000

ESTADOS	Participação dos Estados na formação da renda nacional	Total dos empréstimos		Banco do Brasil	
		Valor	% em relação ao Brasil	Valor	% em relação ao Brasil
<b>NORTE</b>	2,2		0,710		0,420
Amazonas	0,9	5.839.114	0,260	2.524.964	0,170
Pará	1,3	9.994.435	0,450	3.564.614	0,250
<b>NORDESTE</b>	15,9		6,750		5,430
Maranhão	1,2	7.295.616	0,320	5.002.192	0,350
Piauí	0,5	6.726.099	0,300	5.725.547	0,400
Ceará	2,1	20.978.083	0,940	13.004.663	0,910
R. G. do Norte	0,9	9.677.341	0,430	6.190.463	0,430
Paraíba	1,5	13.000.366	0,580	6.440.518	0,450
Pernambuco	3,5	38.480.008	1,730	16.445.952	1,150
Alagoas	0,9	9.835.844	0,440	7.137.156	0,500
Sergipe	0,6	5.934.656	0,270	2.955.102	0,200
Bahia	4,7	39.369.705	1,770	14.904.382	1,040
<b>CENTRO OESTE</b>	2,50		1,390		1,330
Mato Grosso	1,0	12.026.534	0,540	7.178.482	0,500
Goiás	1,05	18.986.050	0,850	12.353.845	0,880
<b>SUDOESTE</b>	61,0		39,820		21,050
Espírito Santo	1,1	9.066.321	0,400	4.926.754	0,340
Minas Gerais	9,7	122.413.851	5,220	49.476.963	3,470
Rio de Janeiro	4,5	29.181.867	1,310	10.327.532	0,720
Guanabara	13,5	208.665.397	9,420	70.016.335	4,910
São Paulo	32,2	513.155.663	23,170	165.342.859	11,610
<b>SUL</b>	18,4		10,920		9,340
Paraná	6,6	102.826.521	4,640	51.626.508	3,620
S. Catarina	2,7	16.407.994	0,740	8.939.720	0,620
R. G. do Sul	9,1	122.857.779	5,540	72.661.597	5,100
<b>BRASIL</b>	<b>100,0</b>				

NOTA: As aplicações no Distrito Federal montaram 837,1 bilhões concorrendo o Banco do Brasil com 659,7 bilhões o que corresponde 66,3% das aplicações do Banco.

Este quadro demonstra que embora Santa Catarina participe com 2,7% na formação da renda nacional, recebe apenas 0,74% dos empréstimos deferidos pelo sistema

bancário no seu conjunto e 0,62% dos empréstimos deferidos pelo Banco do Brasil. Enquanto isto, o Paraná que participa com 6,6% do sistema bancário, 4,64 e o Banco do Brasil 3,62 e o Rio Grande do Sul, que contribui com 9,1, recebe do primeiro, 5,54 e do segundo (Banco do Brasil), 5,1. Se se quisesse colocar Santa Catarina em posição de igualdade com o Paraná, o total de créditos

a ser repartido em Santa Catarina deveria alcançar mais de Cr\$ 41 bilhões. Se igualmente se desejasse esta igualdade em relação ao Rio Grande do Sul, Santa Catarina deveria apresentar um saldo de aplicação superior a Cr\$ 36 bilhões.

5.6 — De outro lado, apanhado o panorama de crédito apenas da Região do Extremo Sul, temos:

Quadro IX

Repartição do crédito no Extremo-Sul  
Em Cr\$ 1.000.000

ESTADO	Total dos empréstimos		Empréstimos do Banco do Brasil		% em relação à região	
	1961	1962	1961	1962	1961	1962
Paraná	66.021	102.826	35.072	51.626	43	42
R. G. do Sul	76.587	122.857	44.473	72.661	50	51
Santa Catarina	9.850	16.407	5.135	8.939	7	7

Santa Catarina representa 14,6% das aplicações totais de recursos do financiamento da área.

5.7 — Em termos de aplicação

por capita, temos o seguinte panorama:

Quadro X  
Repartição per capita das aplicações

PAIS/ESTADO	Saldo das aplicações		Aplicação per-capita	
	1961	1962	1961	1962
<b>BRASIL</b>	1.277.765	2.214.553	17	25
Santa Catarina	9.850	16.407	4	7
Paraná	66.021	102.826	14	20
Rio Grande do Sul	76.587	122.857	13	21

Para a obtenção do resultado do quadro referido (Quadro X) consideraram-se os seguintes contingentes populacionais, em 1961 e 1962,

respectivamente: Brasil — 73 e 75 milhões; Santa Catarina — 2,2 e 2,3 milhões; Paraná — 4,6 e 5,0 milhões e Rio Grande do Sul — 5,6 e

5,7 milhões.

5.8 — A aplicação por operário empregado é a que aparece no quadro a seguir:

Quadro XI  
Aplicações por operário

ESTADO	Aplicações		N. de operários		Aplicação por operário	
	1961	1962	1961	1962	1961	1962
Santa Catarina	5.200	8.200	90	90	57,7	91,1
Paraná	11.800	18.600	103	103	114,5	180,6
Rio Grande do Sul	22.700	33.700	200	200	113,5	168,5

(1) — Admitiu-se um número constante de operários. O dado é o do IAPI, já mencionado. Continua na 4a. pag.

# Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa...

Conclusão da 3a. pág.

5.9 — Por outro lado, o documento de Instituições Financeiras de Desenvolvimento preparado pelo BDE para a reunião em Washington, No. 1, ao ano de 1964. Primeira Reunião Latinoamericana, em novembro, Dezembro de 1964) contém o seguinte aspecto referente ao ano de 1964.

**Quadro XII**  
Empréstimos e depósitos em Santa Catarina em confronto com o Brasil e o Extremo-Sul  
Em Cr\$ 1.000

AREA	Total dos empréstimos	Total dos depósitos	Empréstimos em relação aos depósitos %
Rio Grande do Sul	122.857.770	84.904.893	148,1
Paraná	102.826.521	80.770.571	127,3
Santa Catarina	16.407.994	15.720.901	104,4
Extremo-Sul	242.092.294	181.396.365	133,4
BRASIL	2.214.553.654	2.195.303.373	100,9

5.10 — Na mesma fonte colheu-se depósitos, numa série cronológica, apresentação dos empréstimos e a partir de 1958, com a seguinte

**Quadro XIII**  
Empréstimos e depósitos em Santa Catarina  
1958/1963  
(Saldo em 31 de dezembro — em Cr\$ 1.000)

PRINCIPAIS CONTAS	ANOS	Total	Banco do Brasil	Outros Bancos Nacionais	Casas Bancárias
Total dos empréstimos	1953	4.120.898	1.161.357	2.142.958	16.583
	1959	5.163.045	2.339.135	2.802.899	21.020
	1960	6.688.714	3.262.543	3.397.796	28.375
	1961	9.850.143	5.135.519	4.678.059	36.574
	1962	16.407.994	8.939.720	7.405.705	62.569
	1963	26.104.779	13.224.042	12.785.087	97.649
Total dos depósitos	1953	2.924.687	721.923	2.184.085	18.879
	1959	3.623.527	896.799	2.689.672	27.056
	1960	5.274.233	1.352.678	3.883.315	33.240
	1961	9.000.841	2.974.622	5.976.637	49.582
	1962	15.720.901	5.889.918	9.745.584	85.399
	1963	24.041.107	7.941.520	15.968.009	131.568
Empréstimos em relação ao total dos depósitos (%)	1953	140,9	271,7	95,1	87,8
	1959	142,5	260,8	103,8	77,7
	1960	128,8	241,2	87,4	85,4
	1961	109,4	172,6	78,3	73,0
	1962	104,4	151,8	76,0	73,3
	1963	168,6	166,5	80,5	74,2

— Não existem bancos estrangeiros em Santa Catarina.

FONTE: Serviço de estatística econômica e financeira "do Ministério da Fazenda".

Parece-nos, do conjunto de dados apresentados, que se pode concluir que a produção catarinense não é adequadamente assistida de crédito, sendo flagrante a posição de inferioridade do Estado na repartição dos recursos de financiamento.

## 6. Os Departamentos em operação

6.1 — Crédito rural — O Banco mantém a tônica da assistência

creditícia às atividades agropecuárias, executando programa de crédito rural orientado, com o curso da ACAEESC, da Secretaria da Agricultura e de pessoal do

próprio estabelecimento. A evolução das aplicações em saldos de fim de exercício, é mostrada no quadro seguinte.

**Quadro XIV**  
Contratos e valor das aplicações

Ano	Nº de Planos	Valor das aplicações	Nº do índice
1962	188	27.080.000,00	100
1963	2.420	493.989.375,50	1.830
1964	2.518	645.258.374,00	2.388

Do total emprestado, aproximadamente 50% representou capitalização na pequena e média propriedade, sob a forma de equipamentos, animais de tração, reprodutores e instalações.

O saldo das aplicações em cada um dos exercícios é o do quadro que aparece a seguir.

**Quadro XIV A**

Saldo das aplicações em crédito rural orientado

Ano	Saldo
1962	27.080.000,00
1963	432.499.673,30
1964	751.413.928,70

Isto significa que das parcelas encerradas em 1964, de cerca de 20% ainda permanecem em mão dos mutuários ao todo, o Banco transferiu a agricultura encerrar-se o balanço de 1964. De sua vez três anos de funcionamento com os produtores rurais aproximadamente 85% deste total.

Os contratos nos anos agrícolas 1962/63 e 1963/64 se apresentaram assim:

**Quadro XV**

Discriminação dos empréstimos

Natureza dos empréstimos	Ano agrícola	
	1962/63	1963/64
Agrícolas	1.612	1.916
Pecuária	792	593
Agro pecuários	11	4
Fundários	5	—
Total	2.420	2.518

6.2 — Crédito industrial — A política do Banco se executa em quatro frentes: a de financiamento de capital de giro, a de participação

em investimentos para a ampliação do capital fixo, a de prestação de garantias, e a de participação acionária. No concernente aos financiamentos industriais a prazo médio, o Departamento competente, desde a implantação realizou 43 contratos, no valor de Cr\$ 191.526.500.

**Quadro XVI**

Empréstimos de investimento

Grupo de indústria	Valor aplicado
alimento	34.380.000,00
têxtil	31.911.500,00
mecânica e metalúrgica	24.000.000,00
materiais elétricos e de comunicações, empresa de energia elétrica	63.000.000,00
móveis e mobiliário	7.885.000,00
couros, peles e artefatos	8.200.000,00
diversos	22.150.000,00
Total	191.526.500,00

Por outro lado, a prestação de garantias assume os valores relacionados a seguir.

**Quadro XVII**

Prestação de garantias

Programa	VALOR		Tipo de garantia
	Moeda nacional	Moeda estrangeira US\$	
Eletricidade	2.009.315.576	—	Aval
Eletricidade	92.000.000	—	Fiança
Importação de equipamento rodoviário	68.640.000	—	Aval
Importação de equipamento rodoviário	—	1.120.941,15	Fiança
Importação de equipamento hospitalar	—	300.000,00	Aval
Financiamento industrial do BRDE	1.600.000.000	—	Aval
Reequipamento industrial	200.000.000	—	Fiança
Equipamento hospitalar	97.100.000	—	Aval

Deve-se salientar que os avais e fianças concedidos pelo Banco têm a cobertura do Tesouro do Estado, através de contratos de fiança de regresso. Desta maneira, a capacidade do BDE, nesta modalidade de operações, é inteiramente líquida.

A nossa participação no reforço do capital de giro às indústrias é representada pelo saldo em poder das empresas catarinenses, Cr\$ 1.501.545.303,90, em 31 de dezembro, correspondendo esta quantia, via de regra à média mensal

dos recursos em mãos dos tomadores industriais. Em 31 de dezembro de 1963, o saldo desta conta era de Cr\$ 900.352.167,00.

Como participação acionária mantemos e fertilizamos Santa Catarina S. A., na qual subscrevemos 20% do capital social. Para um saldo de Cr\$ 192.294.019,50 em 31 de dezembro de 1963, apresenta o balanço analisado o saldo em poder dos senhores comerciantes igual a Cr\$ 435.268.901,40, que retete, também, o esforço do

Banco nesta modalidade de operações.

6.4 — Crédito às Prefeituras — Em três tipos de operação se autorizou o concurso do Banco às Prefeituras catarinenses: crédito para a aquisição de equipamento rodoviário, antecipação de receita com a garantia das quotas federais e antecipação de receita com a garantia da quota de retorno estadual. As Prefeituras adiantamos os financiamentos Cr\$ 598.160.000,00 assim discriminados.

**Quadro XVIII**

Operações com as Prefeituras Municipais

Operação	Valor
Compra de equipamento rodoviário	276.450.000
Antecipação de receita	131.275.000
Obrigações do Tesouro	190.435.000

## 7. Expansão industrial de Santa Catarina

O Banco é um dos agentes promotores do desenvolvimento catarinense. Nesta qualidade, pode e deve transcrever os êxitos da administração estadual, que suportarão logo mais as estruturas de progresso do Estado.

7.1 — Um governo com plano — Em outro documento escrevemos que o Plano de Metas do Governo foi concebido nas grandes linhas das mudanças necessárias das estruturas econômicas e sociais da

América Latina. Inspirou-se no sócio renovador que percorre os povos do terceiro mundo. Embora alcance e atue apenas sobre 1% da população latino-americana, a ação do Governo de Santa Catarina, assinala a identificação de um povo com o espírito da Carta da Punta del Este. Embora a Carta diga respeito aos Governos Nacionais da América Latina, o Estado de Santa Catarina, com seus próprios recursos humanos e financeiros, executa uma política de governo com eminente relação

com os objetivos da Aliança para o Progresso.

O instrumento de execução deste programa é o Plano de Metas do Governo, definido como uma estrutura que se destina à execução, aperfeiçoamento e atualização de obras e serviços públicos e ao desenvolvimento econômico e social do Estado. O Plano de Metas fixou objetivos específicos a serem alcançados no quinquênio de 1961 a 1965 e repartidos pelos setores: O Homem — O Meio e a Expansão Econômica.

Vale, pois, mencionar para um encontro de experiências, a experiência vivida pelos catarinenses.

### 7.2 — O programa de energia

#### A) GERAÇÃO

- 1.1 — Disponibilidade per capita: 40 watts (1960).
- 1.2 — Disponibilidade prevista até 1965:
  - a) Aditados até fins de 1963 ..... 32.000 Kw
  - b) A aditar-se até fins de 1964 ..... 22.000 Kw
  - c) A aditar-se até princípios 1965 ..... 50.000 Km (1)
  - d) A aditar-se até fins de 1965 ..... 50.000 Kw (1)

#### (1) — Usina térmica da Sotelca, em Tubarão

- 1.3 — Disponibilidade per capita em fins de 1965: 100 watts
- B) TRANSMISSÃO
- 1.4 — Linhas de transmissão construídas 1961/63 ..... 688 Km.
- 1.5 — Linhas de transmissão em construção e para conclusão até 1965 ..... 1.101 Km

Nota: Tensões desde 132.000 volts até 22.000 volts.

#### C) TRANSFORMAÇÃO

- 1.6 — Sub-estações concluídas entre 1961/1963 ..... 14
- 1.7 — Sub-estações em construção ..... 2

Nota: As duas sub-estações em construção se destinam ao aproveitamento da energia gerada pela SOTELCA.

#### D) DISTRIBUIÇÃO

- Para a construção e reconstrução das redes de distribuição, assim como para linhas de transmissão e sub-estações, o Estado pediu ao BID US\$ 3,7 milhões.
- 7.3 — O programa de estradas
- Implantação:
  - a) Porto União — S. Francisco do Sul ..... 193 Km em 312 da extensão da estrada.
  - b) BR-2 — Itajaí ..... 114 Km em 182 da extensão da estrada.

— Obras de arte ..... 2.000 metros lineares.

- Pavimentação:
  - a) BR-2 — Itajaí — em início (90 Km).
  - b) Porto União — S. Francisco do Sul já iniciada (120 Km).

### 7.4 — O programa de educação

- Primária:
  - a) Salas de aula construídas ..... 1.600
  - b) Área construída ..... 90.000 m<sup>2</sup>
  - c) Capacidade ..... 128.000 alunos

Nota: Até 1965 serão construídas mais 900 salas. Serão atendidas no quinquênio — 200.000 crianças.

- d) Professores atingidos em cursos rápidos ..... 4.000
- Média:
  - a) Ensino gratuito mediante convênio com estabelecimentos particulares ..... 16.000 alunos
  - b) Ginásios Industriais ..... 3
  - c) Ginásios e Colégios Normais oficiais ..... 120

- Superior:
  - a) Faculdade de Educação, para a formação de professores de ensino normal (em funcionamento).
  - b) Escola Superior de Administração e Gerência (Criação pedida à Assembléia Legislativa), lei n. 3.530.
  - c) Faculdade de Agronomia (em estudo).

### 7.5 — O programa de saúde

- Hospitais novos, com capacidade de 1.000 leitos e a área de 30.000 m<sup>2</sup>.
- Importação de equipamento para hospitais.
- Vacinação em massa da população.

### 7.6 — O programa agrícola

- Extensão rural: 53 escritórios locais, 8 escritórios regionais, 1 escritório central.

Nota: Todos operados por agrônomos e extensionistas domésticos.

- Crédito rural:
  - a) Plano de safra 1963/64 — 2.533 contratos, com aplicação de Cr\$ 500.000.000,00.
  - b) Plano de safra 1964/65 — 6.934 contratos, previstos, com a inversão de Cr\$ 5,7 bilhões que estão sendo solicitados parcialmente ao Fundo Nacional de Refinanciamento Rural. Previsão de produção de 330.000 toneladas (produtos de origem vegetal e animal).

- Acesso à propriedade:
  - a) Criação do Instituto de Reforma Agrária que já distribuiu 4.000 títulos de propriedade a agricultores.

- Armazenagem:
  - a) Programa de construção de 63 unidades de armazenamento, sedeadas nos distritos de produção, e com capacidade unitária de cerca de 300 toneladas. Concurso da AID, de Cr\$ 1 bilhão.

- Gado leiteiro:
  - a) Renovação do rebanho leiteiro na bacia da Capital.
  - Pecuária de corte:
    - a) Incentivo à formação das primeiras "cabanas" para a melhoria do rebanho de corte.

### 7.7 — O programa de saneamento

- Preparação de um projeto para abastecimento de água das cidades com mais de 3.000 habitantes (48), e com vistas à obtenção de recursos externos.
- Melhoria dos serviços de Florianópolis, Tubarão, Lajes e implantação em Rio do Sul.

### 7.8 — O programa de industrialização

- Nota preliminar: Reconhecimento de que a industrialização do Estado se deve fundamentar no aproveitamento do carvão e dos produtos da terra.
- Estudos:
  - a) Carvão: Estudo definitivo do carvão para, das conclusões, tirarem-se as diretrizes dos projetos específicos subsequentes.
  - b) Mate: Estudo para o aproveitamento.
  - c) Madeira: Estudo da utilização da madeira remanescente no Estado.
  - d) Indústria em geral: Estudo da pequena e média indústria, seus problemas e viabilidade de expansão.

# Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa...

Conclusão da 4a. pág.

- e) Produção de energia: Estudo definitivo da reversão do Rio Negro (4 milhões de Kw) e do rio Canoas (projeto - Vale do Itajaí).
  - f) Estudo do Alto Uruguai: Para a definição de polos de industrialização.
    - Projetos imediatos;
    - a) Ligados ao carvão.
    - a.1 - Aproveitamento da pirita para a produção de ácido sulfúrico e a partir deste fertilizantes fosfatados.
    - a.2 - Siderurgia - Revisão da lei que criou a SIDERSC e definição do projeto que será executado.
    - a.3 - Indústria química - Projetos a serem definidos, a partir das conclusões assinaladas no item 7.1.a.
    - a.4 - Conclusão e duplicação (no mínimo) da SOTELCA.
- Nota explicativa: A lei n. 3.390, de 1960, que adota o Plano do Carvão Nacional para a década 1961/70, atribui à CPCAN 1,5% das rendas federais. A disponibilidade de recursos da CPCAN, pode ser estimado no período 1964/70, em mais de Cr\$ 300 bilhões. Com base nesta receita vinculada é possível programar a industrialização do carvão e de Santa Catarina.
- 7.9 - O programa de concurso regional
- Fortalecimento do Conselho e Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul, que reúne os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, visando definir e resolver em conjunto os problemas da área.
  - Em ação concreta o CODESUL se propõe de imediato a:
    - a) Estudar o projeto de reversão do Rio Negro, para a produção de 4 milhões de Kw (ao preço médio de US\$ 114, por Kw instalado), interessando nesse empreendimento a região Centro-Sul.
    - b) Estudar as economias dos três Estados.
    - c) Participar das decisões federais sobre investimentos e a ação da União na área.
    - d) Conduzir estudos de projetos específicos interessando a economia regional.
    - e) Constituir um fundo de assistência técnica externa.
- 7.10 - O programa de concurso externo
- Nota preliminar: O Estado solicitou e tem indicação de breve decisão sobre os seguintes projetos:
- Encaminhados à AID:
    - a) Crédito ao Banco de Desenvolvimento do Estado, para aplicação na pequena e média empresa ..... US\$ 4,0 milhões
    - b) Plano de armazéns distritais (63 unidades) .. US\$ 1,0 milhões
    - c) Importação de equipamentos para a manutenção de estradas ..... US\$ 5,5 milhões
    - d) Plano de abastecimento de água para 48 cidades ..... US\$ 5,5 milhões
  - Encaminhado ao BID:
    - a) Projeto de linhas de transmissão, sub-estações e redes de distribuição, a cargo da Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. US\$ 3,7 milhões.

## 8 - Perspectivas catarinenses

Dentro deste panorama e considerando que os diferentes aspectos dos problemas que envolvem o desenvolvimento econômico estão adequadamente tratados, se pode assegurar que Santa Catarina está em condições de se lançar na execução de um agressivo programa de industrialização.

Entendemos que a industrialização do Estado se deve fundamentar no aproveitamento do carvão. Neste particular é de se mencionar o alto empenho da Comissão do Plano do Carvão Nacional - CPCAN - em dar cobertura e em assumir iniciativas que visam a colimação deste objetivo. O complexo industrial do carvão está em vias de ser realidade.

Vale mencionar, desde logo, dois empreendimentos fundamentais:

- a) - Fertilizantes Santa Catarina S. A.
- b) - Siderúrgica de Santa Catarina S. A.

8.1 - Fertilizantes Santa Catarina S. A. - No documento de lançamento da Fertilizantes Santa Catarina S. A., constituída em 11 de dezembro de 1964, na cidade de Criciúma, vem expresso o seguinte:

- a) Viabilidade

A partir dos dados disponíveis e das informações colhidas em fontes técnicas nacionais e estrangeiras, é possível, desde logo afirmar-se a viabilidade do aproveitamento da pirita para a produção de H2SO4 (ou enxofre elementar) e a partir daí fertilizantes fosfatados.

- b) Necessidade de estudo

Evidentemente que os dados e informações devem ser confirmados, considerando-se, além disto, outros aspectos que o lançamento do projeto deve prever. É necessário, portanto, estudar o empreendimento em todos os seus ângulos e repercussões.

- c) Elementos preliminares

São conhecidos os seguintes dados a respeito da pirita:

1. Estoque atual ..... 4 milhões de toneladas
  2. Acréscimo anual, nos atuais níveis de produção, do estoque de pirita ..... 200 mil toneladas.
  3. Enxofre recuperável, dos 4 milhões de toneladas de pirita em estoque, admitido um teor médio de 30% ..... 1 milhão de toneladas.
  4. Enxofre recuperável, das 200 mil toneladas de resíduo atualmente resultante da extração de carvão ..... 60 mil toneladas.
- De outro lado, em relação ao enxofre se pode adiantar o seguinte:
- 1) Importação de 1963, segundo estatísticas oficiais 120 mil toneladas
  - 2) Preço da tonelada de S.FOB porto americano ..... US\$ 27,00
  - 3) Divisas despendidas em 1963 ..... US\$ 3.240.000,00
  - 4) Do S importado, 80% foi aplicado na produção de ácido sulfúrico

- A fábrica que se pretende implantar é baseada nos seguintes dados:

- a) Consumo diário de 200 toneladas da pirita, com teor máximo de 10% de carvão, e mínimo de 40% de enxofre.
- b) Produção diária de 200 toneladas de ácido sulfúrico monohidratado.
- c) Utilização de 50% do ácido sulfúrico para a produção de 240 toneladas diárias de superfosfatos, resultante, então (b e c) a produção mensal comercialável de:
  - c.1-3.000 toneladas de ácido sulfúrico monohidratado, e
  - c.2-2.200 toneladas de superfosfato.
- d) O custo total do empreendimento é estimado em Cr\$ 8 bilhões (US\$ 50,00 por toneladas e por ano).

- A economia para o país, a indústria em operação, será a seguinte:

- a) Economia em divisas decorrentes da produção e consequente transformação do S em ácido sulfúrico (80.000 toneladas/ano de S em 36.000 toneladas/ano de H2SO4).
- a.1 por dia ..... US\$ 2.000,00
- a.2 por ano ..... US\$ 730.000,00

Nota: 1) Tomou-se a tonelada de S a US\$ 27,00, FOB porto americano. A economia será maior se se considerar o preço CIF.

b) Valorização da pirita (hoje em valor de zero).

- A instalação da fábrica de H2 SO4 deverá ser precedida de instalações de concentração de pirita, que será objeto de outro estudo.

d) Custo do estudo

O custo do estudo pode ser estimado em US\$ 36.000,00, equivalente a Cr\$ 54.000.000,00, em moeda nacional, e compreende também o estudo das instalações para a concentração da pirita.

8.2 - A Siderurgia de Santa Catarina S. A. - O "Diário Oficial" do Estado de 23.12.1964 publicou o prospecto de lançamento desta empresa. E ela hoje, depois de promulgação da lei federal n. 4.500, de 30-11-1964, inteiramente viável, pois:

- a) disporá de um capital da ordem de Cr\$ 20 bilhões;
- b) possui autorização, com cobertura do Tesouro Nacional para operar no exterior, até US\$ 30 milhões.

## 9. Programa de Ação do Governo Federal.

Merece menção especial o Programa de Ação do Governo Federal para o triênio 1964/1966, editado sob a responsabilidade do Ministério para o Planejamento e a Coordenação Econômica. O desenvolvimento econômico espontâneo não pode ser considerado como alcançável senão em casos excepcionais. Se é certo que a Nação e o Estado não podem prescindir do concurso da livre iniciativa, não é menos verdade que lhe devem coordenar a ação. O planejador federal parte do pressuposto legítimo de que a idéia de planejamento não é incompatível com a da predominância da livre empresa no sistema econômico. Na verdade, mesmo as nações mais tradicionalmente capitalistas recorrem pelo menos a um embrião de planificação ao programarem seus investimentos públicos e ao fixarem a sua legislação econômica. O planejamento brasileiro preconiza que a ação governamental complemente sem substituir os mecanismos de mercado e essencialmente contém:

- a) a relação dos investimentos a serem diretamente executados pelo Governo Federal, e as fontes de recursos a serem utilizados para o seu financiamento;
- b) a relação das metas de produção e de investimentos a serem cumpridas pelas autarquias e empresas controladas pela União;
- c) a relação dos investimentos privados a serem diretamente amparados pelo Governo Federal;

- d) os orçamentos e a programação de caixa da União;
- e) o programa de operação das autoridades monetárias;
- f) os instrumentos de ação indireta do Governo sobre o setor privado representados pela legislação econômica em geral, e englobando as políticas, creditícia, cambial, etc.

A política de retomada do ritmo de crescimento da economia se desdobra numa série de medidas que vão, das reformas bancária e agrária, aos instrumentos executivos das instruções da SUMOC.

Particularmente pertinentes ao BDE dizem respeito:

- a) a criação do Fundo de Democratização do Capital das Empresas (FUNDECE);
- b) a criação do Fundo Nacional de Refinanciamento Rural;
- c) a criação do Fundo de Financiamento para a Aquisição de Máquinas e Equipamentos (FINAME).

O Banco tem em tramitação, nas Agências encarregadas de conduzir os programas dos mencionados Fundos solicitações específicas, e prepara outras para o FUNDECE e o FINAME.

10. O Fundo de Desenvolvimento do Estado - FUNDESC - Criado por lei de 1963, o FUNDESC, administrado pelo Banco, realizou no ano de 1964, duas reuniões (uma em 23-6-64 e outra em 5-9-64), tendo sido deliberado o seguinte:

1. Fiança para uma operação de Abertura de Crédito Fixo, no valor de 90 milhões, entre a Força e Luz de Chapecó S. A. e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico;
2. Financiamento à CELESC, no valor de 100 milhões, liberado em 4 parcelas mensais iguais;
3. Abertura de um crédito de 40 milhões, podendo ser elevado pelo próprio conselho, para a contratação de estudos sobre:

- 3.1 - Pequena e Média Empresa.
- 3.2 - Fertilizantes.
- 3.3 - Frigoríficos.
- 3.4 - Mate Solúvel,

com vistas à formulação de uma política racional de aproveitamento mais intensivo dos recursos humanos e naturais do Estado.

4. Definição do empreendimento da Olinkraft Celulose e Papel Ltda. como empreendimento altamente prioritário para o desenvolvimento do Estado;

5. Operação de adiantamento de Cr\$ 600.000,00 a Federação das Colônias de Pescadores do Estado de Santa Catarina, por conta da Agency for International Development, para cobrir despesas de viagem de 12 bolsistas;

6. Abertura de um crédito de Cr\$ 3.000.000,00 para despesas preliminares de estudos e reuniões com as classes produtoras, com vistas à fundação de uma "Câmara de Exportação" que incentive a exportação dos produtos catarinenses.

## 11. Treinamento

Implantado o Serviço de Treinamento, 85 servidores do Banco (50% do quadro) participaram de um ou mais cursos que o quadro retrata. Todos os novos funcionários são, hoje, submetidos a treinamento que lhes dá, além do conhecimento específico, a visão geral do BDE.

## QUADRO XIX

PROGRAMA DE TREINAMENTO EXECUTADO EM 1964			
Tipo de Treinamento	N. de Cursos	número de participantes	% de frequência
Ensino Correto de um Trabalho	3	25	98%
Seminário p/Gerentes c/Curso de "Simplificação de Trabalhos Burocráticos"	1	15	100%
Estágio p/novos Gerentes	1	5	100%
Curso de Aprimoramento dos Conhecimentos de Português	1	9	100%
Total parcial:	6	54	99%
*Curso de Administração de Pessoal	1	13	77%
*Curso Introdutório às Relações Públicas	1	14	79%
*Curso Introdutório à Administração Pública	1	4	100%
Total parcial:	3	31	85%
Total geral:	9	85	92%

OBSERVAÇÃO: (\*) - Cursos ministrados por professores da Escola de Administração Pública da Universidade Federal de Santa Catarina, sob o patrocínio da Reitoria da Universidade de Santa Catarina.

12. O BDE e o PLAMEG - O BDE é uma das metas do PLAMEG. O capital público foi subscrito por esta Agência do Governo de Santa Catarina. Embora constituído e fortalecido, o Banco ainda mantém vinculações estreitas com o Plano de Metas do Governo, cujo Secretário Executivo, o engenheiro AMES GUARIBERTO, empresa ao estabelecimento a atenção mais decidida.

13. O BDE e a fazenda Estadual - Cr\$ 1 bilhão foram entregues pela Fazenda ao Banco como depósito irreversível, para futuro aumento de capital. Este fato reflete a pontualidade com que o Tesouro atende os seus compromissos. A Diretoria, ao mencionar esta circunstância, aproveita para manifestar aos titulares da Secretaria, dr. Eugênio Doin Vieira e Prof. João José de Cupertino Medeiros, o mais alto apreço pela maneira como sempre viram e trataram o Banco.

14. O BDE e o Governador - Neste como nos exercícios anteriores não nos faltaram nem o apoio nem o aplauso ao senhor Governador Celso Ramos pela política que executamos em nome das metas de sua excelência. É fato inquestionável que o nosso êxito se espelha no sucesso do Governo que o eminente catarinense conduz.

15. Palavra de agradecimento - Ao encerrarmos este Relatório expressamos o nosso agradecimento aos senhores membros do Conselho de Administração e Fiscal, pela cooperação decidida. Manifestamos, do mesmo jeito, a nossa satisfação aos servidores da entidade pelo concurso inesquecível do seu trabalho em nossa jornada vencida.

16. Conclusão - Senhores acionistas. Os balanços, mais do que as nossas palavras, refletem o ano de 1964. O resultado líquido do ano é altamente significativo e esperamos ter sido fiéis aos mandatos que nos delegaram, não só pelos lucros monetários mas sobretudo pelos serviços que prestamos ao desenvolvimento econômico e ao progresso social de Santa Catarina.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1964.

Alcides Abreu, Presidente  
J. J. Cupertino Medeiros, Diretor (ausente).  
Jacob A. Moojen Nacul, Diretor.  
José Pedro Gil, Diretor.  
Ilo de São Plácido Brandão, Diretor.

## BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SEDE EM FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA  
Praça 15 de Novembro, n. 1 - Caixa Postal 214 - Enderêço  
Telegráfico: DESENBANK  
Carta Patente n. 6.977, de 14-6-1962  
Agência no Rio de Janeiro (RJ) - Rua Candelária, 69  
Agência em São Paulo (SP) - Largo do Arouche, 260  
AGÊNCIAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA: Blumenau, Herval D'Oeste, Joinville, Lajes, Presidente Getúlio, São João Batista, Tubarão e Xaxim.

## BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1964

(Compreendendo Matriz e Agências)

A T I V O	
A - Disponível	
Caixa	
Em moeda corrente	141.038.995,30
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	541.543.308,00
Em outras espécies	102.178.050,90
	784.760.354,20
B - Realizável	
Depósito em dinheiro, no Banco do Brasil, S. A. a ordem da SUMOC	
	83.399.000,00
Empréstimos em c/corrente	
	681.027.201,10
Empréstimos de crédito	

rural orientado	499.072.848,00	
Empréstimos hipotecários	14.311.699,00	
Títulos descontados	1.117.204.752,30	
Agências no País	576.233.729,80	
Correspondentes no País	49.746.493,50	
Capital a realizar	491.500,00	
Outros créditos	29.759.599,00	3.051.253.767,60
Queros valeres	1.863.200,00	3.055.913.967,60
C - Imobilizado		
Móveis e utensílios	169.203.541,40	
Material de expediente	25.097.957,70	
Instalações	19.667.214,40	213.973.713,50

D - Resultados Pendentes		
E - Contas de compensação		
Valores em garantia	1.030.060.252,40	
Valores em custódia	68.510.004,00	
Títulos a receber de c/alheia	516.758.710,50	
Outras contas	4.111.556.231,10	5.726.885.198,00
		Cr\$ 9.781.533.233,30

## P A S S I V O

F - Não exigível		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	12.360.530,00	
Outras reservas	60.518.301,50	372.878.831,50

G - Exigível		
DEPOSITOS		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.232.207.624,80	
em C/c sem limite	449.264.918,40	
em C/c limitadas	12.042.283,50	
em C/c populares	119.589.512,20	
em C/c sem juros	2.672.088,00	
Outros depósitos	26.015.675,70	1.861.792.102,60

à prazo:		
de Poderes Públicos	123.000.000,00	
de diversos:		
a prazo fixo	28.232.158,00	151.232.158,00
		2.013.024.260,60

Outras responsabilidades		
Títulos redesoontados	201.777.807,00	
Estado de Santa Catarina:		
Depósito irreversível, decorrente do art. 14, da lei estadual n. 2.719, de 27-5-1961	704.815.000,00	
Agências no País	451.475.916,00	
Correspondentes no País	22.928.264,00	
Ordens de pagamento e outros créditos	214.947.843,40	
Dividendos a pagar	11.977.222,00	1.607.925.052,40
		3.620.949.313,00

H - Resultados pendentes		
Contas de resultados		
I - Contas de compensação		
Depositantes de valores em gar e em custódia	1.098.570.256,40	
Depositantes de títulos em cobrança do País	516.758.710,50	
Outras contas	4.111.556.231,10	5.726.885.198,00
		Cr\$ 9.781.533.233,30

Florianópolis (SC), 30 de junho de 1964.

Alcides Abreu, presidente  
Jacob A. Moojen Nacul, diretor.  
J. J. de Cupertino Medeiros, diretor.  
Ilo de S. Plácido Brandão, diretor.  
José Pedro Gil, diretor.  
Alfredo Müller Júnior, téc. contabilidade, reg. no CRC-SC n. 2.004.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1964

D E B I T O	
Honorários da diretoria, conselheiros de administração e fiscal e despesas de pessoal	82.802.154,90
Despesas de impostos	1.318.399,20
Despesas de juros	45.821.229,70
Despesas de comissões	3.641.734,20
Despesas de material de expediente	6.208.231,10
Despesas gerais	24.303.967,30
Prejuízos	1.000,00
Fundo de amortização do ativo fixo	4.764.914,80
Sub-total	Cr\$ 168.861.626,20
Fundo de reserva legal	5.217.530,00
Fundo de reserva especial	20.870.115,00
Dividendos a pagar	11.977.222,00
Caixa de assistência aos funcionários	2.087.000,00
Provisão para despesas a pagar:	
provisão para Imposto sobre a Renda e outras despesas	24.890.920,00
Provisão para percentagem à diretoria e gratificação aos funcionários	19.609.080,00
Saldo que passa para o exercício seguinte	48.108.358,40
	Cr\$ 301.621.851,60

C R É D I T O	
Saldo do exercício anterior	23.950.539,40
Rendas de juros	36.096.501,60
Rendas de descontos	62.923.300,50
menos: os do semestre futuro	12.711.532,40
Rendas de comissões e taxas	116.500.255,20
Rendas de títulos e valores mobiliários	5.499.160,70
Outras rendas	2.904.414,80
Recuperação de prejuízos	1.999.999,00
Reversão de provisão para despesas a pagar	4.459.106,80
	Cr\$ 301.621.851,60

Florianópolis (SC), 30 de junho de 1964.

Alcides Abreu, presidente.  
Jacob A. Moojen Nacul, diretor.  
J. J. de Cupertino Medeiros, diretor.  
Ilo de S. Plácido Brandão, diretor.  
José Pedro Gil, diretor.  
Alfredo Müller Júnior, téc. contabilidade, reg. no CRC-SC n. 2.004.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A., tendo examinado o balanço do Banco correspondente ao 1º (primeiro) semestre de 1964, levantado em 30 de junho de 1964, a demonstração de "Lucros e Perdas" e examinado o numerário existente em caixa, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos, e, nestas condições, propõe a sua aprovação.  
Florianópolis, 27 de agosto de 1964.

Manoel Donato da Luz  
Nelson Adán  
Herval Mohr  
Leone Carlos Martins

Continua na 6a. pág.

# Concluída a Maior Ponte Circulatória do Mundo

Joseph Thau  
ORBE-PRESS — A República Árabe Unida está mais uma vez em tela perante a opinião pública alemã. Desta vez, porém, por uma realização magistral com a qual a indústria da República Federal e seus engenheiros

constituíram um verdadeiro "cartão de visitas" dentro do mundo árabe: a construção da maior ponte circulatória do mundo, lançada sobre o Canal de Suez, em El Ferdan.  
Esta ponte, recentemente aberta ao tráfego, une duas rotas internacionais de trã-

Progresso  
Evidentemente, a ponte não é uma obra original. Há doze anos fora construída uma ponte giratória no local, a qual, todavia, se provou em breve insuficiente, por permitir a navegação marítima em apenas uma direção e por necessitar muito para ser deslocada.

Isto demandava uma grande perda de tempo por parte dos trens, caminhões e demais veículos.  
Embora se diga que, "no Oriente, as pessoas têm sem pre tempo, bem mais que na célebre Europa", isto não é um contra-argumento quando se trata da moder-

nização de um cruzamento de tal importância. A nova ponte trouxe um progresso real. Inicialmente, o tempo para o deslocamento dos dois grandes braços da ponte é de apenas 4 minutos. Outrossim, a sua largura, com abertura central de 167 metros, num total de 317 metros, é tão grande que permite a passagem simultânea de navios nos dois sentidos, o que implica num considerável aumento diário no trânsito dos mesmos.

O projeto e a realização da nova ponte circulatória de El Ferdan deveu-se a Krupp. É óbvio que surgiram, para os engenheiros e técnicos, problemas que para uma obra de tal dimensão exigiram soluções originais. A abertura e o fechamento da ponte, numa operação de extrema precisão, o tráfego da estrada de ferro, a junção de ambos os extremos na margem e no centro da ponte, a colocação de dormentes, exigiram os mais modernos métodos de cálculo, de solda e de utilização de material.  
Finalmente, em janeiro de 1965, concluiu-se a obra, e pronta para as medições e provas. Duas locomotivas Diesel com 12 vagões carregados trafegaram várias vezes e em velocidade cada vez maiores sobre o Canal de Suez. Os engenheiros mostraram-se satisfeitos com os resultados, iniciando-se o trânsito ferroviário. Nos próximos três meses, porém, a ponte será constantemente inspecionada, até que se esteja absolutamente convencido de que a nova ponte atende a todas as exigências.



PROGRAMA PARA O CARNAVAL DE 1965

**DIAS:**  
Dia 27 sábado — Baile de abertura do Carnaval de 1965.  
Dia 28 domingo — Baile Infantil  
Dia 29 domingo — Grande Baile  
Dia 1.º Seg. Feira — Tradicional Baile do Lira Tennis Clube  
Dia 2 Terça Feira — Baile de Encerramento  
**HORARIO:** — Os bailes para adultos terão início às 16 horas.  
O Baile infantil terá início às 14 horas, com o término previsto para às 19 horas.  
**REGULAMENTO:**  
1 — Reserva de mesas:  
As serphas serão distribuídas dia 20 de fevereiro (sábado) às 08,00 horas e, a venda terá início às 20 horas.  
Indispensável se faz a apresentação da carteira social com o talão do mês ou anuidade de 1965.  
Cada associado, somente, poderá adquirir uma mesa com direito a quatro cadeiras.  
O pagamento será efetuado no ato.  
2 — Convites:  
Os convites deverão ser solicitados a secretaria do Clube por um associado (com a presença do convidado) e, obedecerão às prescrições estatutárias.  
Os mesmos serão adquiridos mediante o pagamento de uma "Taxa de Frequência". Para aquisição de convites a secretaria do Clube funcionará no horário das 14 às 18 horas, a partir de 27 de fevereiro até o dia 2 de março do corrente.  
**ROLHA:** O preço da rôlha será de Cr\$ 1.500 e deverá ser paga na portaria.  
Obs. A posse da mesa não dará direito à entrada, sendo necessários a carteira social e o talão do mês ou anuidade de 1965 ou convite acompanhado de documento comprovador da identidade.  
Somente serão admitidos os pedidos de mesa para uma noite após atendidos os formulários para todas as noites.  
A compra da mesa deverá ser feita pelo próprio sócio ou seu dependente, ou pessoa devidamente credenciada para tal.  
**3 — TAXAS:**  
Preço das Mesas .... Cr\$ 15.000 (quatro noites)  
Uma Noite .... Cr\$ 8.000  
Taxa de Frequência para casal  
Quatro Noites .... Cr\$ 30.000  
Uma Noite .... Cr\$ 15.000  
Individual quatro noites .... Cr\$ 20.000  
Uma noite .... Cr\$ 10.000  
**... DETERMINAÇÕES:**  
A entrada nos Bailes noturnos é vedada a menores de 16 (desesseis) a 18 (dezoito) anos, somente é permitida quando acompanhados pelos pais ou responsáveis.  
Não será permitido o uso de bisnagas em qualquer Baile, Infantil ou Noturno.  
De acordo com Decreto Federal, recentemente exarado, estão proibidos terminantemente, usos e porte de lança-perfume ou similares nas dependências da sede Social.  
A Diretoria agirá com o máximo rigor para o cumprimento do presente regulamento.

## BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

SEDE EM FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Praça 15 de Novembro n. 1 — Caixa Postal 214 — Enderço Telegráfico — DESENBANK

Carta Patente n. 6.977, de 14-6-1962.

Agência no Rio de Janeiro (GB) — Rua da Candelária, 69

Agência em São Paulo (SP) — Larg. do Arouche, 260

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA: Blumenau, Herval D'Oeste, Joinville, Lajes, Presidente Getúlio, São João Batista, Taió, Tubarão, Turvo e Xaxim. Em instalação: Chapecó, Criciúma, Imaruê, Itajaí, Pôrto União, Rio do Sul, Santa Cecília, Seára.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
<b>A — DISPONIVEL</b>		<b>F — NAO EXIGIVEL</b>	
Caixa		Capital	390.000.000,00
Em moeda corrente	282.054.282,80	Fundo de reserva legal	18.159.080,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	691.351.409,40	Outras reservas	90.848.267,60
Em outras espécies	87.726.066,00		499.007.347,60
	1.041.131.758,20	<b>G — EXIGIVEL</b>	
<b>B — REALIZAVEL</b>		<b>Depósitos</b>	
Depósitos em dinheiro, no Banco do Brasil, S. A. à ordem da SU-MOC	83.399.000,00	<b>à vista e a curto prazo</b>	
Empréstimos em c/corrente	779.604.285,40	de Poderes Públicos	
Empréstimos de crédito rural orientado	738.312.552,70	em C/c sem limite	
Empréstimos Hipotecários	13.101.376,00	em C/c limitadas	
Títulos descontados	1.933.259.665,80	em C/c populares	
Letras a receber de c/própria	2.105.000,00	em C/c sem juros	
Agências no País	1.016.460.565,50	Outros depósitos	
Correspondentes no País	50.153.646,20		
Capital a realizar	205.000,00	a prazo:	
Outros créditos	17.290.389,90	de Poderes Públicos	
	4.633.891.481,50		
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>		<b>de diversos:</b>	
Ações e debêntures	2.000.000,00	a prazo fixo	
	2.000.000,00	de aviso prévio	
Outros valores	8.690.200,00		
	4.644.581.681,50	Cr\$ 2.537.047.547,10	
<b>C — IMOBILIZADO</b>		<b>Outras responsabilidades</b>	
Móveis e utensílios	189.293.249,50	Títulos redescotados	
Material de expediente	40.726.194,90	Estado Santa Catarina	
Instalações	21.230.925,80	Depósito irreversível, de corrente do art. 14, da lei estadual n. 2.719, de 27-5-1961	
	251.250.370,20	Agências no País	
<b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>		Correspondentes no País	
Impostos	—	Ordens de pagamento e outros créditos	
Juros e descontos	—	Dividendos a pagar	
Despesas gerais e outras contas	—		
	—	H — RESULTADOS PENDENTES	
<b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		Contas de resultados	
Valores em garantia	1.144.807.621,70		
Valores em custódia	4.985.505,00	<b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Títulos a receber de c/alheia	1.053.600.821,70	Depositantes de valores em garantia e em custódia	
Outras contas	4.572.802.752,20	Depositantes de títulos em cobrança do País	
	6.776.196.700,60	Outras contas	
	Cr\$ 12.713.160.510,50		

Florianópolis, (SC), 31 de dezembro de 1964.  
Alcides Abreu, presidente.  
J. J. de Cupertino Medeiros, diretor.  
José Pedro Gil, diretor.  
J. A. Moojen Nacul, diretor.  
Ilo de S. Plácido Brandão, diretor.  
Alfredo Müller Júnior, téc. contabilidade — reg. CRC-SC. n. 2.004.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1964		DEBITO		CREDITO	
		Despesas de material de expediente	8.276.300,00	Saldo do semestre anterior	48.108.358,40
		Despesas gerais	21.740.949,50	Reversão de provisão para despesas a pagar	5.001.033,20
		Fundo de amortização do Ativo Fixo	5.285.225,10	Rendas de juros	98.121.438,70
		Sub-total	Cr\$ 259.326.004,30	Rendas de descontos	100.333.114,90
		Fundo de reserva legal	5.798.550,00	Menos: os do semestre futuro	23.638.792,70
		Fundo de reserva especial	23.194.225,00	Rendas de comissões e taxas	191.069.934,40
		Fundo de indenizações trabalhistas	1.850.516,00	Outras rendas	4.410.451,50
					Cr\$ 423.405.538,40
					Cr\$ 423.405.538,40

Florianópolis, (SC), 31 de dezembro de 1964.  
Alcides Abreu, presidente.  
J. A. Moojen Nacul, diretor.  
J. J. de Cupertino Medeiros, diretor (ausente).  
Ilo de S. Plácido Brandão, diretor.  
José Pedro Gil, diretor.  
Alfredo Müller Júnior, téc. contabilidade reg. CRC-SC — n. 2.004. (312)

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A., tendo examinado o balanço do banco, correspondente ao 2º (segundo) semestre de 1964, a demonstração de "Lucros e Perdas", e examinado o numerário existente em caixa, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos e, nestas condições, propõe a sua aprovação.

Florianópolis, 3 de fevereiro de 1965.  
Manoel Donato da Luz  
Nelson Amin  
Herval Melin  
Nilton Kucker  
O conselho, por unanimidade, decidiu fazer constar em ata um voto de louvor à diretoria do banco e aos seus funcionários, pelos ótimos resultados alcançados no exercício de 1964.  
Manoel Donato da Luz, presidente. (504)

## CINEMAS CENTRO

**São Jose**  
Fone. 3636  
às 3 e 8 1/2 hs.  
Channing Pollak  
Luciana Gilli  
EM  
O SHEIK VERMELHO  
EuroScope - EastmanColor  
Censura até 10 anos.

**Ritz**  
Fone 3435  
às 5 e 8 1/2 hs.  
Yul Brynner  
Richard Widmark  
George Charkiris  
Suzy Parker  
EM  
SACRIFICIO SEM GLORIA  
PanaVision-EastmanColor  
Censura até 14 anos.

**Roxy**  
às 4 e 8 1/2 hs.  
Sean Connery  
(007)  
Ursula Andress  
EM  
O SATANICO DR. NO  
EastmanColor  
Censura até 10 anos.

**BARRROS**  
**Glória**  
às 5 e 8 1/2 hs.  
George Hamilton  
Mary Murphy em  
CONFIDENCIAS DE UM ASSASSINO  
Censura: até 18 anos

**Império**  
Fone 6295  
às 8 1/2 hs.  
Rod Flash  
Bela Cortez  
EM  
AS SETE MAGIAS DE ALI BABA  
TotalScope-EastmanColor  
Censura até 10 anos

**Rajá**  
às 8 1/2 hs.  
W. Stumpf em  
BROTINHO REBELDE  
Censura: até 18 anos.

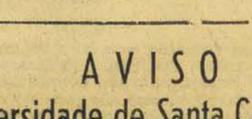
## PROTEJA seus OLHOS

use óculos bem adaptados



atendemos com exatidão sua receita de óculos

ÓTICA ESPECIALIZADA MODERNO LABORATÓRIO



## AVISO

### Universidade de Santa Catarina FACULDADE DE DIREITO

A Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina chama a atenção dos interessados, para os Editais ns. 29/64 e 30/64, publicados no Diário Oficial da União do dia 4 de janeiro do corrente ano, Seção I — Parte II, que abrem, pelo prazo de doze meses (12), inscrição aos Concursos de Títulos e Provas para provimento efetivo das cátedras de Direito Judiciário Civil, 2ª. cadeira, e Direito Administrativo.

CAFEZINHO, NÃO! CAFE ZITO!

50 ANOS DE LABUTA  
CONSTANTE EM PROL  
DE SANTA CATARINA  
NO SETOR DOS ESPORTES

# O ESTADO ESPORTIVO

**PEDRO PAULO MACHADO**  
COLABORADORES ESPECIAIS  
MAURY BORGES — GILBERTO NAHAS  
GILBERTO PAIVA  
COLABORADORES  
MARIO INACIO COELHO — DECIO BORTOLUZZI  
RUI LOBO — MILTON F. AVILA — ORILDO LISBOA  
ABELARDO ABRAHAM

## Ante o América Vitória do Figueirense em Joinville: 3 x 1

O Figueirense reeditou seu triunfo do turno batendo a esquadra o América, no reduto dos rubros joinvillenses, reabilitando-se do insucesso do dia 10, quando diante dos mesmos esportistas da "Manchester" permitiu que o onze do Caxias goleasse pela contagem de 4 x 1.

Jogou o alvinegro uma partida de gala impressionando a quantos acompanharam o desenrolar do confronto.

Está, assim, o pelotão de Sérgio em condições de, na noite de amanhã, no estádio "Adolfo Konder", jogar de igual para igual com o Hercílio Luz, o qual, empatando com o Metropol, está agora um ponto apenas do vice-líder Olímpico.

## Figueirense x Hercílio Luz aersação de amanhã no 'Adolfo Konder'

### Líder Perde Mais Um Ponto Sem vencer o cotejo principal da 5.ª rodada entre Hercílio Luz e Metropol

Terminou sem vencedor o cotejo principal da rodada número cinco do retorno, que reuniu em Tubarão, os conjuntos do Hercílio Luz e Metropol, assim, na 5.ª colocação. Teve esse mínimo a punha que foi presenciada por grande público.

Quatro grandes choques marca para amanhã a tabela do Campeonato da Zona Litorânea, a começar pelo confronto para a platéia florianopolitana, reunindo Figueirense e o líder que é o Hercílio Luz. Será a última grande peleja que veremos e na qual se espera uma vitória que pelo menos justifique a presença do nosso representante no certame que é dos mais empolgantes. Portanto amanhã, no estádio "Adolfo Konder", a batalha emocionante entre o Hercílio Luz e o representante de Fpolis que poderá proporcionar uma renda de aproximadamente um milhão de cruzeiros, isto em vista do enorme interesse do público pelo embate. No turno houve um empate de 1 x 1.

O encontro Olímpico x Metropol é o primeiro em importância da rodada por reunir o vice-líder e o tricampeão do Estado. Este, vencido em seus domínios no turno, espera efetuar uma grande peleja e levar a melhor sobre o time que a todos surpreendeu ao golear o Hercílio Luz por 6 x 1.

Caxias e Barroso serão adversários no reduto do alvinegro joinvilense que no turno perdeu por 3 x 1, de maneira que lutará para vingar o revés sofrido. Sem favorito.

Em Itajaí serão adversários Marcílio Dias e Guarani que deverão realizar um bom confronto.

Para 5.ª feira está marcado o embate entre América e Tupy, que terá por local o campo do primeiro que no turno foi vencido por 2 x 1.

### Caxias isolado no 3.º posto

Em partida efetuada sábado, em Joinville, a equipe do Caxias voltou a plantar a do Tupy, estabelecendo o score de 2 x 1. Luz, no dia seguinte, isolou-se técnico, tendo o alví-

### Vice-líder estabeleceu o maior score, frente ao Guarani: 7 x 2

Estabelecendo nova goleada, desta feita diante do Guarani, o esquadra do Grêmio Esportivo Olímpico de Blumenau, pode ser considerado como o melhor do certame da Zona Litorânea e, talvez do Estado.

### Rio-São Paulo prosseguiu com vitórias do Vasco e Flamengo

O Torneio Rio-São Paulo teve andamento sábado e domingo, com jogos no Rio e em São Paulo. Sábado no Maracanã, estreou o Flamengo, teve andamento sábado e domingo, combate ao São Paulo. Venceu o rubronegro carioca pela contagem de 2 x 0.

O certame terá continuação amanhã, com o embate Corinthians x Palmeiras, reabilitado-se do insucesso da estreia quando, em São Paulo, no prélio que inaugurou o Torneio de 65, o Botafogo dia 10 contra o América que fará seu primeiro jogo a 6 contra o Flamengo.

Anteontem, em São Paulo, decidiu-se entre o Santos e o Botafogo. 1965 — Torneio em andamento.

### A classificação dos concorrentes

Eis a classificação do certame da zona litorânea; após o encontros da 5.ª rodada do retorno:

- 1.º lugar — Hercílio Luz. 6 p.p.
- 2.º lugar — Olímpico. 7 p.p.
- 3.º lugar — Caxias. 11
- 4.º lugar — Metropol. 12
- 5.º lugar — Barroso. 13
- 6.º lugar — Figueirense e Marcílio Dias. 15
- 7.º lugar — Tupy. 17
- 8.º lugar — América e Guarani. 18

### Comunicação da Faculdade de Filosofia

#### Concurso de Habilitação

A Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras comunica aos interessados que as inscrições para o Concurso de Habilitação, em 2.ª Chamada, estarão abertas de 24 a 27 de fevereiro corrente, no horário das 8 às 12 horas, na mesma Secretaria, onde se acham afixados os respectivos editais.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 1965.

Aurora Goulart — Secretária

24-2-65

### Clinica Odontopediátrica

DRA. IARA ODILA NOCETI AMMON

Método psicológico moderno especializado para crianças.

Alta rotação  
Aplicação tópica de flúor (para prevenção da cárie dentária).

Atende também sras.  
Somente com hora marcada — das 8,30 às 12 e das 14 às 18 horas  
Rua São Jorge, 30 — Fone 2536.

### Lote - 12 x 26 - Praia Clube

VENDE-SE — Tratar: Conselheiro Mafra, 48 — sala 2.

### Empregos para ambos os sexos

Necessitamos de vendedores (a) para: Florianópolis, Trindade, Estreito, Biguaçu, São José, Palhoça e Santo Amaro, com possibilidades de ganhar de 30 a 60 mil cruzeiros diários.

Os candidatos deverão possuir as seguintes qualidades:

- a) Boa apresentação
- b) desembaraço iniciativa a ambição
- c) Boa caligrafia.

Os interessados (as) queiram comparecer munidos de identidades a Galeria Jacqueline, loja 5, com sr. Edson, diariamente das 3 às 11,30 e das 14 às 17 horas.

### EDITAL

#### Extravio de Certificado

Certificado de propriedade de veículo a motor, em substituição a la. Via que fora perdida, onde figuravam as seguintes características: Camioneta marca Rural-Willys, ano de fabricação 1960, particular, motor n.º B 059.400, seis (6) cilindros e 90 HP, cor azul, placas n.º 1-35-23, adquirida de Antônio Mocelin Netto, registrado na Delegacia de Polícia de Campos Novos, sob registro n.º 166/63 e certificado n.º 040931.

Campos Novos, em 2 de fevereiro de 1965.

JOSE LUIZ HERMES

24-2

### VIBLOK

Você me conhece?

Sou uma máquina que ajuda a construir sua casa, com barro e uma pitada de cimento ou seja: 10 latas de barro e uma de cimento.

Não precisa queimar e tão pouco rebo-car, melhores esclarecimentos procure o agente autorizado e exclusivo nesta praça sito a Rua Bento Gonçalves, 14.

### Nada de REBITES

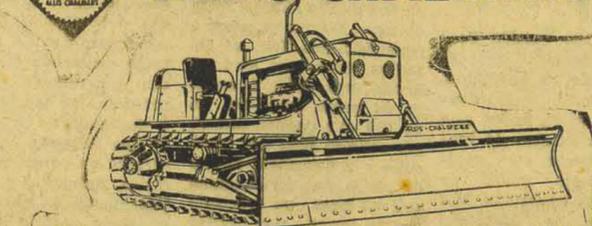
Ex'ta em seu carro Lona de freios COLADAS — 60% mais no aproveitamento das Lonas.

### CASA DOS FREIOS

Rua Santos Saraiva 453 ESTREITO

SABOROSO?  
SO CAFE ZITO

### LIDERANÇA NA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS! ALLIS-CHALMERS



As mais recentes conquistas da técnica automatiz, numa linha adequada para realizar com economia o trabalho "pesado".  
ENTREGA IMEDIATA - FACILIDADES DE PAGAMENTO - COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA REPOSIÇÃO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM PESSOAL TREINADO PELA PRÓPRIA FÁBRICA.

### IMAR S.A.

Rua Voluntários da Pátria, 1961 - Fone 2-1001 - C. Postal 2020 - PORTO ALEGRE - RS  
End. Teleg.: PATROL - Filial: Rua 7 de Setembro, 1051 - Fone 1978 - Caixa Postal 524 - Blumenau - SC - End. Teleg.: ACROPATROL

# Praticamente concluída a Rodovia Iporã - Itapiranga

## Plano de ação integral na agricultura

### O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA  
Florianópolis, (Terça-Feira), 23 de Fevereiro de 1965

#### Secretário Visita "Tenentes do Diabo"

A Sociedade Carnavalescas Tenentes do Diabo recebeu, sábado à noite, a visita do Secretário da Viação e Obras Públicas, engenheiro Haroldo Federnelas.

O titular da S.V.O.P. apreciou de perto os trabalhos que vem desenvolvendo os artistas do gaipão daquela sociedade na consecução de quatro carros que desfilarão nas ruas de nossa Capital, no carnaval deste ano.

Diretores da tradicional sociedade florianopolitana manifestaram agradecimentos ao engenheiro Haroldo Federnelas, por seu empenho em solucionar satisfatoriamente o problema da localização da caverna de trabalhos.

Na oportunidade, falou o Norberto Ungaretti, em nome da Diretoria, agradecendo, a seguir, o visitante.

O dr. Antônio Pichetti, Secretário da Agricultura, no expediente do dia 17 do corrente conferenciou com o dr. Hernani Tribuzzi, Diretor dos Convênios do Ministério da Agricultura cooperativamente com a Agência Internacional para o Desenvolvimento, que era acompanhado do Delegado Federal do Ministério da Agricultura em Santa Catarina.

A finalidade da conferência versou sobre o objetivo da visita do dr. Hernani Tribuzzi, que é o plano para integração dos serviços ligados à Agricultura.

Como foi comunicado posteriormente, pelo próprio Secretário da Agricultura, o plano de ação integrada, tem o inteiro aplauso do Governo Celso Ramos, principalmente, na parte do projeto de funcionamento da Escola Agrícola de Camboriú. Além da segunda o dr. Antônio Pichetti, o plano de Ação Integrado, tem a cooperação da Aliança para o Progresso e conta com a reserva de cento e vinte milhões de cruzeiros, para aplicação em Santa Catarina.

Importante via de comunicação para o extremo oeste do Estado de Santa Catarina é a estrada Iporã - Itapiranga. Não será exagero considerá-la de verdadeira integração de Itapiranga ao nosso Estado.

Iniciada antes da instalação da Secretaria de Estado dos Negócios do Oeste, teve seus trabalhos paralisados por falta de máquinas e condições inaneceiras. A pasta regional, em colaboração com o Departamento de Estradas de Rodagem, por sua Residência de São Miguel D'Oeste, reiniciou os serviços, em ritmo altamente satisfatório. A rodovia está praticamente concluída, restando, apenas, alguns cortes de pedras e colocação de buel-

ros. Os serviços da Secretaria do Oeste foram executados numa extensão de 14 kms.

#### Instituto de Cultura Germânica Promove: Cursos de Língua Alemã

O Instituto de Cultura Germânica está avisando seus alunos e interessados que estão abertas as inscrições para os cursos de língua alemã, mantidos por este Instituto, referentes ao 1. semestre de 1965.

Segundo os modernos métodos do Instituto Goethe de Munique, o Instituto de Cultura Germânica mantém cursos para todos os adiantamentos, principalmente para principiantes.

Cursos especiais de adaptação, para pessoas que já têm algum conhecimento do idioma alemão, igualmente serão mantidos de modo a facilitar o ingresso destes candidatos nos cursos de grau imediatamente superior aos dos seus conhecimentos.

Para crianças alfabetizadas haverá, também, curso especial, seguindo modernos métodos pedagógicos.

Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria do Instituto de Cultura Germânica, à Rua Vitor Meirelles, 34 — sobr., diariamente das 16 às 19 hs, exceto aos sábados.

#### Paioi de Tela interessa

Estamos interessados que também os criadores de gado façam ou ajudem outros, a fazer Paioi de Tela, disse o eng. agr. João Demaria Cavallazzi, Diretor Técnico da Autarquia UBL-Projeto Gado Leiteiro.

E concluiu, estamos interessados porque o paioi de tela, é cem por cento ventilado, defende contra ratos com toda eficiência; facilita secagem, naturalmente não exige trabalhos especiais na preparação do milho para ser guardado; tem duração de muitos anos e não exige debulha, secagem limpeza e sacaria; é de baixo custo; é de fácil construção e muito simples para construir; tem financiamento e não exige burocracia; aqui mesmo na Autarquia UBL-Projeto Gado Leiteiro, se pode dar orientação, para que o produtor rural possa ter o seu Paioi de Tela.

#### Catalinas da Panair voltam ao ar

RIO, 22 (OE) — Nas próximas horas sairá a nomeação do representante do Banco do Brasil, no processo de falência da Panair. Esta tarde foi concluído o levantamento dos débitos da empresa, para com o Banco do Brasil; seu maior credor e por isso mesmo nomeado síndico. Na manhã de hoje a Comissão Central de funcionários da Panair esteve reunida na Guanabara, traçando normas para a formação da nova companhia com transação da empresa em falência, conforme sugestão do Ministro da Aeronáutica. Ficou decidido que o novo encontro será realizado após a reunião do Ministério que se desenvolveu em Brasília. Por outro lado, o Brigadeiro Eduardo Gomes, antes de seguir para Brasília, determinou ao Brigadeiro Armando Menezes, comandante da 1ª Zona Aérea, o imediato reinício dos vôos dos "Catalinas da Panair" em toda a região amazônica, sob controle operacional direto da FAB,

**Praia Lembra Mãôs.**  
**Cs Mais Belos Mãôs São Encontrados Na A MODELAR — Em 15 Pagamentos — Sem Entrada —**

**30 dias**  
**30 dias**

A PARTIR DE CEM MIL MENSÁIS Sofás-Camas em Tecido e Plástico. Esta oferta especial é válida somente por poucos dias. E lembre-se, são trinta dias de prazo para você dar o primeiro pagamento. **MÓVEIS COMO DE FLORIANÓPOLIS** Rua Jerônimo Coelho n.º 5.

**Artigos de Praia e Esporte das Mais Afamadas Marcas, em 15 M n-ald-d-s, Sem Entrada — na A MODELAR**

**Vietnam Barril de Polvora do Sudeste Asiático**  
**França quer negociar com os comunistas em busca de solução**

WASHINGTON, 22 (OE) — Maurice Couve de Mouvillie ministro francês das Relações Exteriores, declarou em Washington, que esse país deve negociar com os comunistas sobre o Vietnam, afim de garantir a paz no mundo. Acrescentou que quanto mais se espera, mais difícil se torna a chegar a uma solução satisfatória. Mourville, encerrou uma visita de 3 dias a Washington, durante os quais conferenciou com o Presidente Lyndon Johnson e outras altas autoridades. Dali, partiu para Nova York, onde está mantendo contactos com U Thant, Secretário Geral da Organização das Nações Unidas.

SAIGON, 22 (OE) — "Enviar ao exílio o Gal. Khanh, seria o melhor meio para solucionar a crise no Vietnam do Sul", disse em comunicação o Gal. Nguien Chi, chefe do Exército sul-vietnamita. No mesmo comunicado difundido, pela rádio de Saigon, é oferecida recompensa alta em dinheiro, a quem capturar ou facilitar a captura dos participantes do frustrado golpe militar na última sexta-feira.

**Política Desinflacionária: "Desastre Nunca Visto"**

ARAXÁ, Minas Gerais, 22 (OE) — "Política desinflacionária do Governo, está levando a economia brasileira a desastre nunca visto", foi o que declarou o sr. Fernando Gasparian, membro do Conselho Nacional de Economia, no encerramento do congresso de Desenvolvimento Econômico reunido em Araxá.

**Alceu Barbedo Sepultado Ontem**

RIO, 22 (OE) — Foi enterrado hoje à tarde o corpo do sr. Alceu Barbedo, procurador geral da República, falecido pouco antes da meia-noite de ontem em sua residência na Guanabara. O extinto foi um dos principais artífices da decisão do governo Dutra de fechar o partido comunista do Brasil colocando-o fora da Lei.

**Conjuntos Shorts — Slaks**  
**Blusas — Saias — Vestidos — Em 15 Pagamentos — Sem Entrada — Na A MODELAR.**

#### UBL: balanço e prestação de contas

Publicamos em nossa edição de hoje o Balanço e a Prestação de contas do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A.

Através dessa publicação, inserida em nossas páginas, o leitor poderá constatar a excelente situação financeira do importante estabelecimento de crédito e aquilatar os relevantes serviços que prestou ao desenvolvimento econômico de Santa Catarina, através dos financiamentos que concedeu à indústria, à agricultura e ao comércio.

No Relatório e na Prestação de contas, bem assim no Balanço, os leitores poderão avaliar o que o

B.D.E. tem feito pelo Estado.

Iniciativa primeira em Santa Catarina, idealizada e executada no Governo Celso Ramos, tem merecido destaque nacional pelas suas excelentes realizações.

"O ESTADO" ao publicar o Balanço e a Prestação de contas do B.D.E., congratula-se com o presidente do importante estabelecimento de crédito, Professor Alcides Abreu, e com os demais membros da Diretoria pelo que tem feito para que o Banco de Desenvolvimento do Estado, seja a realidade promissora que hoje orgulha Santa Catarina.

#### URSS coloca mais três satélites em órbita

MOSCOU, 21 (VA) — A União Soviética lançou hoje três satélites que foram colocados em órbita por um só foguete portador, anunciou a agência Tass, acrescentando que os satélites — denominados "Cosmos 54", "55" e "56" — circulam nas respectivas órbitas, próximas uma das outras. Os três novos satélites soviéticos levam a bordo instrumentos destinados a prosseguir nas investigações espaciais, que funcionam normalmente. Todavia, a Tass não forneceu maiores informações sobre o caso, limitando-se a revelar que os três "Cosmos" lançados hoje completam uma volta à Terra a cada 106 minutos e 2 segundos, com um apogeu de 1.958 quilômetros e perigeu de 279 quilômetros e 700 metros.

#### Bourguiba Solidário com Nasser

CAIRO, 21 (VA) — O Presidente tunisiano, Habib Bourguiba declarou-se em completa solidariedade com o Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, na sua decisão de opor-se à entrega de armas a Israel por parte da Alemanha Ocidental. Na entrevista coletiva que concedeu no Palácio de Koubja, Bourguiba salientou que "o po-

#### Britânicos classificam: Brilhante a façanha do Ranger

LONDRES, 22 (OE) — Sir Wandhall Lowel, Diretor do Observatório de Joudersbank, qualificou de brilhante a façanha do foguete Ranger 8, que colheu mais de 7.000 fotografias da superfície lunar. As fotos, ao que afirmam cientistas norte-americanos, são duas vezes mais nítidas das colhidas em experiência anterior pelo Ranger 7.

#### Novas Moedas serão lançadas no Brasil

SÃO PAULO, 22 (OE) — As moedas de 10, 20 e 50 cruzeiros serão lançadas no começo de abril, num total de 170 milhões de cruzeiros. Filiais do Banco do Brasil e Delegacias Fiscais do Tesouro promoverão a distribuição em todo o país. Na segunda quinzena de março serão distribuídas as moedas de 5 cruzeiros e em maio a população conhecerá as de 100 e de 200 cruzeiros. Serão cunhadas com 75% de cobre e de 25% de níquel.

#### Intoxicação mata vinte e nove crianças

LUANDA, Angola, 22 (VA) — Vinte e nove crianças morreram num orfanato desta cidade, depois de terem comido feijões verdes que haviam sido irrigados com um inseticida. A instituição, dirigida por três religiosas italianas, informou que os feijões foram obtidos de um armazém, onde foram irrigados com inseticida e depois oferecidos a uma organização católica de caridade. Um porta-voz disse que outras sessenta crianças estavam na lista dos intoxicados, todos menores de dez anos.

#### Governo Federal vai Auxiliar o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (VA) — Com a promessa do Presidente da República de encaminhar uma solução favorável para o pedido de empréstimo de 40 bilhões de cruzeiros, feito pelo Rio Grande do Sul, voltou a esta capital o secretário da Fazenda do Estado, Sr. Miguel Meirelles. Acrescentou que o Presidente bem como o Ministro da Fazenda estão estudando tal pedido com boa vontade. O empréstimo, ao que informou, é destinado ao saneamento das finanças estaduais, através da consolidação da dívida flutuante, e não ao pagamento do pessoal ou de obras, para o que dispõe o Governo gaúcho de outros recursos.

#### Comunistas Enquadrados na Lei de Segurança

RECIFE, 22 (VA) — Pelo delegado de Ferretos, sargento Osvaldo Aquino, foi remetido à Justiça o inquérito realizado naquela cidade contra Severino Pereira da Silva, vulgo "Violino" vereador da Câmara Municipal de També, e José Gomes da Silva, alcunhado "José Gordo", ambos enquadrados na Lei de Segurança Nacional, por atividades subversivas. Severino e José, ao tempo do Sr. Miguel Arrais eram os chefes políticos do município de Ferretos, onde desenvolveram as instruções baixadas pelo Partido Comunista. Severino, que demitia e admitia servidores, com simples recomendações, costumava andar com uma viola debaixo do braço, de engenho em engenho, glosando motes de propaganda comunista. Mesmo depois da Revolução continuou nessa prática, passando a distribuir brochetas com o símbolo de uma enxada criado por Francisco Julião. Severino responde, ainda, a outro inquérito, pelo desfalque de Cr\$ 892.220 na Prefeitura local.

**GOSTA DE CAFÉ?**  
**ENTÃO PRA CAFÉ ZIT**